

ANO XIV  
1956  
4759  
PREÇO \$30

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
6.ª feira  
6  
Janeiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 57 — Telef. nos: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»



A Princesa Margarida volta a sorrir... Eis a sua curiosa expressão no momento do lançamento à água do novo navio de guerra britânico «Carintia»

## OS NOSSOS REIS MAGOS

Por VITORINO NEMESIO

Já não há reiseiros nem tocadores de janelas: não há quem se chegue ao lume de torção do presépio. Nalgum fundo ignorado da província, numa feia das ilhas, pode ser que ainda saia algum rancho à capricha, com viola, requinta e ferrinhos, de visita às casas do povoito em que se situa saigadeira ou que o coração moço eleja pensando na sua prometida. Mas, no geral da área, por onde quer que o alcatraz e o gasóleo furem, não se ouve nada: não se canta uma equitana, não se para a um pátio, não se impõe silêncio à garotada para se romper de surpresa, na soleira da porta ou no balcão, «Vimos de lá tão longe».

Os Reis Magos vêm sós de Sabá, com o conhecido seqüito de tratadores de camelo e portadores de provisões, conforme os baristas portugueses de há cem e duzentos anos os modelaram com amor, ou pelo menos com a honesta esperança de uns cobres. Mas em vez de o presépio figurado se rodear de gente viva, ficam só as ovelhas e os pastores de cortiça a reflectir a chama do cirio. E às vezes parece ir tão longe o abandono, que as figurinhas do musgo é que papitam e os homens de carne e osso encortiquam o coração.

(Continua na 11.ª pág.)

## UM SISMO A 320 QUILOMETROS DE LISBOA

A Estação Sismográfica do Instituto Geofísico do Infante D. Luís registou um sismo com início às 5 h, 44 m. e 26 s. de hoje, e com epicentro localizado a cerca de 320 quilómetros a sudeste de Lisboa.



Aos 14 anos e meio, já Joan Rhodes raspava ao meio uma volumosa lista telefónica...

## O DESCONTENTAMENTO DO POVO FRANCÊS

### EXPLICA O AVANÇO DOS EXTREMOS NAS ELEIÇÕES DE SEGUNDA-FEIRA PASSADA

Do nosso redactor-correspondente em Paris  
**JOSÉ AUGUSTO**

PARIS, 6 — As eleições no dia seguinte ao Ano Bom pulverisaram os prognósticos oficiais e desorien-

taram os observadores. Preciam-se alguns ganhos comunistas, alguns eleições poujadistas, mas nunca, esse avanço dos extremos. Explicação: os comunistas mantêm praticamente os seus votos (a clientela eleitoral comunista é muito fiel, apesar de todas as crises internas do Partido) mas a aplicação do sistema proporcional deu-lhes cerca de 50 lugares



Mendes-Franco, o candidato mais discutido das recentes eleições, foi também dos que mais actividade desenvolveram. Vemo-lo, à esquerda, chegando a uma reunião eleitoral; em cima, recebendo, em sua casa, as comunicadas sobre os resultados

## JAMES STEWART FICOU SÉRIAMENTE FERIDO ENQUANTO FILMAVA

HOLLYWOOD, 6 — O conhecido actor de cinema James Stewart, ficou seriamente ferido, ontem, durante uma cena do filme «Spirit of Saint Louis», no qual interpreta a figura de Charles Lindbergh. Nessa cena, o celebre piloto, deita-se do avião, em pára-quedas, e alcança o solo no momento em que se desencadeia forte tempestade. Para a filmar, foram postos em acção fogos altamente potentes. A fumaça do ar, porém, empolando-se no pára-quedas de James Stewart, arrastou o actor numa distancia de 50 metros. Este ultimo, sofredor de violentas dores nas costas, foi radiografado, o que permitiu determinar a gravidade dos seus ferimentos. — (F. P.)



António de Menezes e Afonso do Paço

que os «aparentamentos» que tinham subtraído em 1951. Por outro lado, o Partido Comunista, que tem apenas cerca de 450.000 membros, conta com cerca de cinco milhões de votos — e é o descontentamento que explica o fenómeno. O triunfo de Poujade no outro extremo tem o mesmo fundamento. Em 1951, o gauchismo cristalizou e chamou massa dos eleitores que eram contra os Partidos e não tinham simpatia pelos comunistas. O «Rassemblement du Peuple Français», depois de uma série de vitórias, acabou de sofrer nova derrota, e a esmola de sofrer nova derrota, e a esmola para os franceses substituírem De Gaulle por Poujade, na sua nostalgia de um homem forte... Poujade passa no primeiro plano da vida política francesa com o seu movimento primário, mas matreiro, espantosamente eficaz apesar do seu mecanismo complicado e puéril. (Continua na 11.ª pág.)

## UMA MULHER DE ARMAS! — (2)

## ACORRENTADA E ENVOLVIDA NUM GOLETE DE FORÇAS PARA GANHAR DUAS LIBRAS...

POR JOAN RHODES

Quando cheguei a Londres não tinha um xelim. Era hora do almoço e fui até Lincoln's Inn Fields, onde os empregados de escritório vão comer as suas sanduiches e descansar na relva. Vi um homem de meia idade, junta os bocados de gordura da sua sanduiche de fiambre, emburruhá-los num bonado de papel e deitá-los fora. Observei aquele bonado de papel como um gato vigilante a toda do rato, até que o homem se fosse embora e eu pudesse apanhá-lo. Uma rapariga tirou o queijo das

suas sanduiches e atirou fora o pão que veio cair perto de mim. No momento preciso em que agarrei o pão, a rapariga virou-se e viu-me. É difícil definir o meu aspecto naquele altura. Tinha 14 anos, dormira três noites nos campos e o meu longo cabelo loiro estava sujo e vermelho. Tinha escondido a gabardina roubada ao espantado, porque era grãndi de mãe para mim e não podia usá-la nas ruas da cidade: usava-a só como cobertor durante a noite. Uma velha saia, uma camisa cinzenta e sandálias, eram tudo o que me restava do vestuário. — A rapariga viu-me agarrar no pão que deitara fora. Olhou para mim, hesitante, e depois, perguntou? — Gosarias de comer uma das minhas sanduiches? Na realidade, nada no Mundo me apetecia mais. No entanto, reuei com os olhos semicerrados e disse: — Guardo as suas sanduiches. Não preciso da sua caridade. — Ela foi-se embora, embaraçada e quando a vi desaparecer, apanhei o pão da relva e comi-o. A partir desse momento, fiquei a perceber o que sente um animal ferido depois de ter rosnado estupidamente a uma mão amiga. Passel essa noite embruhada na já conhecida capa de chuva debaixo (Continua na 11.ª pág.)

## A CAMPANHA CONTRA O ANALFABETISMO

No início deste mês, encontravam-se já autorizados e em funcionamento em todo o País, 3.641 cursos de Educação de Adultos. O numero de inscritos em regime de campainha para exames, no corrente ano, atinge já cerca de 70.000 individuos.

## NOVAS UNIDADES PARA A MARINHA DE GUERRA PORTUGUESA

BREST, 6 — Dentro do programa «off shore», os draga-minas de 225 toneladas: «São Nicolau», «Francisco e «Porto Santos», foram entregues a Portugal. (F. P.)

## OS CORRESPONDENTES EM GOA E EM VIANA DO CASTELO

### RECEBERAM OS PRÉMIOS DO «DIÁRIO POPULAR»

Para a sua leitura e expansão, tanto nas provincias do Continente como nas provincias ultramarinas — leitura e expansão que aumentam cada vez mais — o «Diário Popular» muito deve aos seus «ilícitos» e dedicados correspondentes e agentes. E, para publicamente testemunhar o seu agradecimento pelos esforços realizados por aqueles seus prestantes colaboradores, o nosso jornal instituiu, como é do conhecimento dos nossos leitores, prémios trimestrais e anuais pelas melhores notícias, ou pela assiduidade dessas

notícias (para os correspondentes) e semanais, pela expansão do «Diário Popular», para agentes e correspondentes. O «Diário Popular» resolveu atribuir o premio de correspondente, re- (Continua na 7.ª pág.)

VER NA 12.ª PAGINA  
AVENTURAS DE RUFINO

# DEPOIS DAS NOVE

# SAO LUIZ 18 ANOS ALVALADE

3ª FEIRA

FILMADA EM PARIS



ELIZABETH TAYLOR  
VAN JOHNSON  
WALTER PIDGEON  
DONNA REED

## A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS

TECHNICOLOR  
Som PERSPECTA

UMA ARDENTE HISTÓRIA DE AMOR, COM A MAIS BELA MULHER DO MUNDO, NO QUADRO FASCINANTE DA CIDADE DO PRAZER

Realização de RICHARD BROOKS

O HOMEM QUE NOS DEU «SEMENTES DE VIOLÊNCIA»

### AS ESTREIAS DE ONTEM

**S. JORGE** — O Homem e o Espectro — Não conhecemos obra literária que tenha sido adaptada ao cinema de forma mais literal do que «O Homem e o Espectro», o filme britânico ontem à noite apresentado no S. Jorge. O realizador, Brian Desmond Hurst, tomou o conto moralizante de Charles Dickens como se fosse o argumento planificado para uma produção cinematográfica, abstando-se de lhe acrescentar ou alterar fosse o acertadamente, porque há qualquer coisa de refrescante em que um grande escritor se exprima através de filme com um mínimo de intervenção alheia.

O que há sobretudo a apreciar nesta realização cinematográfica é o amoroso cuidado que se adivinha ter sido posto na composição de cada uma das suas cenas. Na sucessão de imagens gráficas, de uma qualidade que recorda os tempos clássicos do cinema silencioso, surge, exuberante de vida, um corte palpante desse mundo multitudinário que Dickens fez para a posteridade nos capítulos dos seus livros. E o escrúpulo da encaenação é extensivo à interpretação. Que admirável «Scrooges» nos dá Alastair Sim! Mas não sabemos que mais admirar — se essa criação tão trememente de humanidade, na expressão dos mais descontrastados sentimentos, ou o milagre de se reunir um elenco tão numeroso em que não há uma figura, por mais episódica e apagada, que não seja um modelo da arte de representar.

«Christmas Carol», escrito há pouco mais de um século, pertence a outra época, com os seus ideais de solidariedade humana e os seus anseios de justiça paternalista. É uma bela floração do sentimento romântico em plena revolução industrial. Nisto consiste o seu encanto. E é isso, também, que faz de «O Homem» (Continua no pág. seguinte)

### ALVALADE

Um êxito retumbante  
**«NANA»**  
Paraíso e inferno dos homens  
com Martine Carol, Charles Boyer e Walter Chiari (18 anos)

### APITULO

A's 15 e 30 e 21 e 30  
A' tarde e à noite em lotações esgotadas o mais movimentado filme de  
**EDDIE CONSTANTINE**  
**«AGORA É QUE ISTO VAI AQUECER»**  
com Collette Doreal e Doradott (18 anos)

### SAO JORGE

A's 15, 15, 18, 15 e 21, 30  
Um filme de grande interesse  
**«O HOMEM E O ESPECTRO»**  
com Alastair Sim, Kathleen Harrison e Jack Warner (Para maiores de 18 anos)

### QUILTEAMA

A's 15, 15, 18, 15 e 21, 30  
2ª semana do grande êxito em  
**CINEMASCOPE**  
**«O MISTÉRIO DA CASA DE BAMBU»**  
com Robert Ryan e Shirley Yamaguchi (Para 18 anos)

### PALACIO

A's 15 e 30 e 21 e 30  
Êxito retumbante  
**«HOMENS SOMBRAS»**  
com Mara Lane, Paolo Stoppa e Giorgio Albertazzi (13 anos)

### ROYAL

A's 21, 30 (18 anos)  
4ª semana do maior êxito actual:  
**«ALMAS EM PECADO»**  
(col.), com Kerima

### RESTELO

Em complemento:  
**«AMOR A QUANTO OBRIGAS...»**  
A's 21 e 15  
Em CINEMASCOPE  
**«FROU-FROU»**  
com Dany Robin e Gino Cervi (18 anos)

### REX

A's 15, 15 e 21, 30  
**«O turco napolitano e Toque a rebate»**  
(18 anos)

### CASINO ESTORIL

A's 21 e 30  
**«SEMENTES DE VIOLÊNCIA»**  
com GLENN FORD (18 anos)

### Viola

Rua das Taipas n.º 14 — Telefone 27256  
O restaurante mais típico de capital  
**TODAS AS NOITES FADOS E GUITARRADAS**  
**NOITE DE REIS**  
Excelente serviço de cozinha por um hábil cozinheiro, com o tradicional **BOLO REI**  
Visite a **VIELA** e ficará surpreendido com a beleza típica desta casa  
Ambiente seleccionado (Adultos)

## HOMENAGEM ao cantor Luís Pícarra

Foi recebido com o melhor acolhimento, a notícia de que um grupo de admiradores do cantor Luís Pícarra vai homenageá-lo, ainda este mês, durante um magnífico espectáculo, para lhe significar a sua gratidão com que se soube do seu próximo regresso ao «Gaieté Lyrique», de Paris, onde deve interpretar uma nova ópera. Dado o prestígio que o apreciado artista goza, e a avaliar pelo programa que está a ser cuidadosamente elaborado, e em que colaboram os melhores artistas de Teatro e Rádio, é de crer que Luís Pícarra sintará a sua volta, neste dia, o ambiente de carinho que merece.

## USO

HOJE (ATE DE MADRUGADA)  
FADOS e CANÇÕES por ALICE MAGINA, Aurora Sobral, Natália Proença, ALBERTO COSTA, Fouso Ribeiro e Manuel Dias  
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal (Para adultos)  
DOMINGO: GRANDIOSA «MATTINEE» COM UMA GRANDE PARADA DE ARTISTAS

## PEQUENO CARTAZ

(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A Muralha»  
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — Maratona e o seu «Ballet» de Espanha.  
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.  
CINEMAS

OLÍMPIA — «Akin do Sauro»  
LUX — «O mundo das culturas»  
EUROPA — «Manga verde»  
PARIS — «O deserto maravilhoso»  
JARDIM — «Vida da minha vida»  
OBRAS-CINE — «Terra dos faraós»  
IDEAL — «A cidade atômica»  
PALATINO — «Sete noivas para sete irmãos» (Para maiores de 18 anos)  
CINEMAS  
IMPERIAL — «O tropel dos vingadores»  
PROMOTORA — «Serena perigosa»  
CINEARTE — «Piedade para os que cuem»  
TERRASSE — «A governanta»

## MARCIA CONDESSA

Apresenta com pleno êxito:  
Ceiteste Rodrigues — Xavier Pinto — Cecília de Jesus — Augusto Pinho — Joaquim do Vale  
**HOJE, DIA DE REIS**  
JANTAR ESPECIAL com o tradicional **BOLO REI** — Surpresa!!!  
AMANHÃ AO ALMOÇO: FELICIDADE A BRASILEIRA  
FADOS e GUITARRADAS — (Adultos)

CONJUNTO ESPANHOL  
**JOSÉ TOLEDANO**  
COM  
CARMEN MORA AMPARO GARRIDO  
MANUEL TORRES e CARLOS SANCHEZ  
A VEGETA DA CANÇÃO FRANCESA  
**YVETTE GUY**

## FONTÓRIA

HOJE ESTREIA  
**HERMANOS VILLALTA**

«DANCING» DA MODA  
PRAÇA DA ALEGRIA, 66  
(Adultos) \* Telefone 35431

da colossal parêlha de BAILE MODERNO

## Casino Estoril

Só hoje, amanhã e depois, no Coliseu, as maiores atrações internacionais. Amanhã, emittines. A' noite, as crianças a partir dos 6 anos podem assistir ao espectáculo  
Lembre-se que só tem três dias para ver ainda, no Coliseu as maiores atrações da Grande Companhia de Circo, Hoje, Boris Bousucks, o rei dos encantadores, verdadeiro assombro de agilidade manual trampolinista; Theby, o urso habilidoso; virtuosos do acrobacia; o mais pequeno cancionista e bailarino do Mundo; desopilante comédia a cavalo; acrobatas equestres; bailarinos contortionistas; a descida da morte, arrepiante numero aéreo; Jogos japoneses; aramista louco e duas engraçadíssimas parêlhas de palhaços. Amanhã, emittines, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos. A' noite, as crianças a partir dos 6 anos podem assistir ao espectáculo.  
HOJE — ANTEPENULTIMA exibição da Orquestra de LORENZO GONZALEZ  
\*  
No «Wonder-Bar», depois das 20,30: JANTAR DE REIS Ementa especial (Adultos)  
— AMANHÃ — NOITE DA MODA Penultima da Orquestra  
— DOMINGO — ULTIMO «CHA-DANÇANTE», com a Orquestra  
A' NOITE — DESPEDIDA  
O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papalaria Silva

## BOLO REI

Ainda está a tempo de comprar o famoso  
**BOLO REI**  
da  
PASTELARIA ANÇORA  
L. do Rato, 10-A — Tel. 661444

Empresa «Azinhal Abelino», subsidiada, pelo Fundo do Teatro  
**TRINDADE**  
**«As três irmãs»**  
de ANTON TSCHEKOV  
Obra-prima do Teatro russo representada pelo Teatro d'Arte  
Preços: de 3500 a 30000 (Adultos)

A's 20 e 30 e 22 e 40  
**MARIA VICTORIA**  
SALVADOR APRESENTA A REVISTA POPULAR  
**«FESTA É FESIA!»**  
COM UM ELENCO DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA (Para adultos)

A's 21 e 30  
Um espectáculo de VASCO MORGADO subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO  
**AVENIDA**  
**«JOANA D'ARC»**  
com Aires da Cunha, Eunice Muñoz, Alvaro Benamor e Madalena Sotto  
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO (Matores de 13 anos)

AVISO  
**APOLO**  
POR MOTIVO DE DOENÇA DA ACTRIZ MARIA CANDAL NAO SE REALIZA O ESPECTACULO DE HOJE  
Tel. 29643  
AMANHÃ E DOMINGO, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE  
**«DE BOTA ABAIXO!»**

A's 15 e 15 e 21 horas em ponto  
EM 4ª SEMANA  
Um filme que não tem precedentes na história da cinematografia  
**EDEN**  
**«NAPOLEÃO»**  
(Colorido) (Para 13 anos)

A's 15 e 15 e 21 e 30  
3ª SEMANA  
A ultima maravilha de WALT DISNEY  
**MONU MENTAL**  
**«A DAMA E O VAGABUNDO»**  
Falado em português  
CINEMASCOPE — TECHNICOLOUR  
A' tarde (6 anos) A' noite (13 anos)

A's 21 e 30  
Grande estreia com a apresentação de  
**CONDÉS**  
**«O HOMEM SOLITARIO»**  
com RAY MILLAND (18 anos)

A's 15, 15, 18, 15 e 21, 30  
4ª semana de um êxito sensacional:  
**ODEON**  
**«ALMAS EM PECADO»**  
(col.), com KERIMA e May BRIT (18 anos)

A's 21 e 15  
2ª SEMANA da famosissima produção em Superstope  
**IMPERIO**  
**«VERA CRUZ»**  
com Burt Lancaster, Gory Cooper, Cesar Romero, Denise Darcel e Surtia Monteil (18 anos)

A's 9 da noite  
3ª SEMANA  
Fred Astaire e Leslie Caron no fantico filme em CINEMASCOPE  
**TYOLI**  
**«O PAPÁ DAS PERNAS ALTAS»**  
com esbaldes de Roland Petit (Para 13 anos)

A's 21 e 30  
Um grandioso filme  
**SAO LUIZ**  
**«NANA»**  
Paraíso e inferno dos homens  
com Martine Carol, Charles Boyer e Walter Chiari (18 anos)

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
e o Espectro» um filme de suave evocação.

Nos complementos há um bom documentário, «Vozes sob o mar», em que se descreve a complexa tarefa da manutenção dos cabos submarinos, dois jornais de actualidades, um dos quais português, e um filme da Legião Portuguesa sobre exercícios de defesa passiva. — M. L. R.

**PALACIO** — «Homens Sombra» — Os filmes do género espionagem têm os seus certos apreciadores. O que ontem passou no ecrã do Palácio não fugirá à regra. Terá o seu publico. Para maior assimilação da intriga, que se emaranha, o locutor Fernando Pessa, com boa voz, vai explicando as cenas. É uma inovação que se aceita plenamente. O ambiente do que se teria passado nas bases nazistas italianas, quando da guerra, empresta ao filme algumas cenas de interesse. Revivem-se, tal-

vez, episódios que tiveram base verídica — o que é sempre de curiosidade conhecer.

Intervém no desempenho alguns artistas de renome, tais como: Maria Lane, de boa presença, Paolo Stoppa e Giorgio Albertazzi.

Abre o programa um bom documentário sobre a cultura do café em Angola. — A.

### TÁLVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que está marcada para o próximo dia 11, no Teatro Apolo, a reposição da revista «Viva o Homem».

— Que a actriz Maria Sampelo, que ficou há anos residente no Brasil, é a principal interprete da peça «A folha de parrelha», que se estreou recentemente no Teatro Copacabana, do Rio de Janeiro.

— Que o actor Augusto Costa (Costinha) desempenha na revista «Abril em Portugal», em ensaios no Teatro Variedades, os papéis de «Cavaleiro Andante», «Ze Polônio» e «Senhor galo».

— Que, segundo consta, a actriz Adellina Campos está indicada para substituir a sua colega Alma Flora na peça «João Gabriel Borekman», em ensaios no Teatro Monumental.

— Que o acordeonista Antonio Mestre prorrogou por mais uns dias o seu contrato nos Açores.

— Que o maestro Miguel de Oliveira iniciou negociações para apresentar numa sala de espectáculos da capital sessões «vernáculos» com artistas do Teatro e da Rádio.

— Que a parella de baile portuguesa Geny e Bel Guerra continua a trabalhar com bastante agrado em Telavive (Israel).

— Que os artistas Alberto Ghira, Luís de Campos e Carlos José Teixeira transitarão oportunamente do elenco do Teatro Avenida para o Teatro Apolo para tomar parte no

desempenho da peça «Toiros de Morle».

— Que, no popular «dancing» Fontória, da Praça da Alegria, estreiam-se hoje os Hermanos Villalta, bailarinos modernistas.

— Que está a ser organizada uma companhia de declamação, pelo produtor Carlos Gomes, para dar espectáculos, à tarde, no novo Teatro A B C.

### ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário; às 18 e 10: Danças; às 18 e 40: O programa, por Francisco Mata; às 19: Desdobramento; Concerto pela banda de musica do Comando-Gera, da Guarda Nacional Republicana; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Musica ligeira espanhola; às 20 e 40: O desporto visto pelos grandes; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Musica ligeira simfónica; às 21 e 30: 2º episódio da adaptação radiofónica «O Sargento-Mor»; às 21 e 50: Programa pelo Coro Popular de Lisboa; às 22 e 10: História de Teatro; às 22 e 40: Fados; às 23: A Orquestra Mantovani; às 23 e 15: Danças e canções, transmissões da Tágide; às 23 e 45: Junção

(Continua na pág. seguinte)

**CADA CUPÃO CADA PROGNÓSTICO! PODE ENVIAR EM SEU NOME QUANTOS POSITAIS QUISER!**  
O NUMERO DE CUPÕES AUMENTA AS SUAS PROBABILIDADES DE SER «MILIONÁRIO 1956»!

## «AS TRÊS IRMÃS» NO TRINDADE

Continua a atrair publico ao Trindade a célebre peça «As Três Irmãs», de Tchecov, interpretada por um excelente elenco, constituído pelos artistas Maria Lalande, Cecília Guimarães, Fernanda Montemor, Josefina Silva, Constança Navarro, Maria Albergaria, Samuel Diniz, Siles Ribeiro, Aves da Costa, Augusto de Figueiredo, Jacinto Rosa, Carlos Ramos, Joaquim Rosa, Carlos Duarte, Luís Cerqueira e Beja Filipe.

Dores de cabeça



**ASPIRINA**

Autêntica só com o cruz Bayer

Constipações

Reumatismo

## ATENÇÃO CANDIDATOS A «MILIONÁRIO 1956»!

Publicamos anteontem as condições — aliás facilimas — que regulamentam o concurso «Milionário 1956».

Queremos chamar, no entanto, a atenção dos leitores para um ponto importante: como, no caso de haver mais do que um concorrente que acerte no sexo e na hora exacta do nascimento da criança, a primeira prova de desempate é o caminho do correio, não devem deixar para o fim o envio dos postais, mas começar imediatamente a mandar os primeiros prognósticos para as estações que transmitem os programas desse sensacional concurso.

Queremos, portanto, evidenciar que, no caso de desempate, os retardatários estarão sempre em desvantagem!

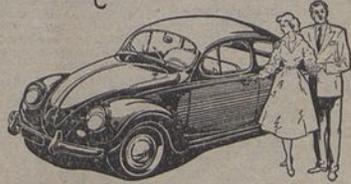
Apresssem-se, portanto, e lembrem-se que há só um «Milionário 1956»!

31 DE DEZEMBRO 1955 1º DE JANEIRO 1956

Ano novo... VIDA NOVA

Vida nova... CARRO NOVO

Carro novo... só...



**VOLKSWAGEN**

O CARRO QUE O AJUDARÁ A ECONOMIZAR

ENTREGAS IMEDIATAS

Sociedade Comercial Guerin Lda

P. DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 306731-61008

**«O CRONISTA»**

Director: Alberto Xavier — Este jornal sai amanhã

ÊXITO TOTAL!

**MARIEMMA**

e o seu «BALLET DE ESPAÑA»

Todas as noites, às 21.45, no TEATRO MONUMENTAL (Para 13 anos)



Uma coroa de glória da genial Mariemma EL AMOR BRUJO de Manuel de Falla

**ENVIE**

a sua carga pelo super

**LUANDA - L. MARQUES**

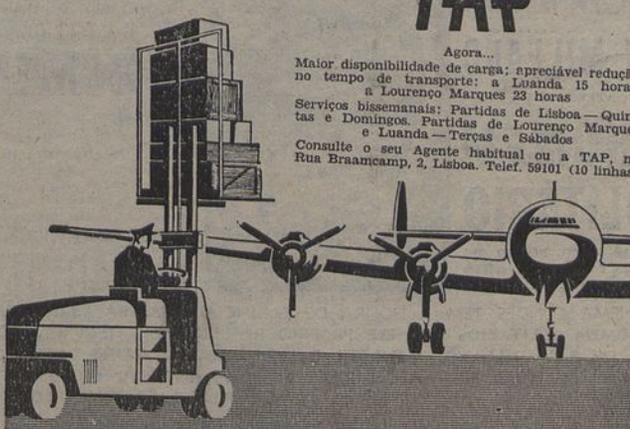
**TAP**

Agora...

Maior disponibilidade de carga; apreciável redução no tempo de transporte: a Luanda 15 horas, a Lourenço Marques 23 horas

Serviços bissemanais: Partidas de Lisboa — Quintas e Domingos. Partidas de Lourenço Marques e Luanda — Terças e Sábados

Consulte o seu Agente habitual ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2, Lisboa. Telef. 59101 (10 linhas)



TRANSPORTES AERÉOS PORTUGUESES

**MARIA VITÓRIA**

Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bostosa»

EM 2 SESSOES: A's 20.30 e 22.45

**SALVADOR**

APRESENTA A GRANDE REVISTA POPULAR

**FESTA É FESTA!**

COM

IRENE ISIDRO — ANTONIO SILVA BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA (PARA ADULTOS)



# DESPORTIVO

## BASQUETEBO

# O BENFICA

## FIXOU-SE NO 2.º LUGAR

### DO CAMPEONATO DA DIVISÃO DE HONRA

O Pavilhão dos Desportos voltou ontem, à noite, a registar apreciável assistência aos desafios da primeira jornada da segunda volta do Campeonato Regional da Divisão de Honra, promovido pela Associação de Basquetebol de Lisboa. Não causou admiração tal enchente dado que jogaram as equipas dos quatro mais importantes clubes da capital: Sporting, Benfica, Atlético e Belenenses, ou sejam precisamente as quatro equipas que seguem nos primeiros lugares da classificação, que está agora ordenada da seguinte maneira:

	J. V. E. D.	Marc. P.
Sporting	8 8 —	663-387 24
Benfica	8 5 1 2	585-493 19
Atlético	8 4 — 4	448-472 16
Belenenses	8 4 — 4	498-496 16
Nacional	7 4 — 3	412-417 15
C. Ourique	8 3 1 4	510-545 15
Algés	7 2 — 5	383-469 11
Casa Pia	8 — 8	399-599 8

Na partida inicial, derrotaram-se Belenenses e Casa Pia. Os contra-ataques dos azuis, feitos à base de velocidade, destroçaram por completo a defesa casapiã. Se se acrescentar que o grupo de Belém perdeu os seus lançamentos a meia distância, esteve feliz, compreende-se a diferença de dezto pontos, 81-63, registada no final do desafio a seu favor.

O segundo jogo era o que despertava maiores atenções. O Sporting que se gata a frente da classificação, sem derrotas, derrotava a voluntariosa formação do Atlético. Porém, na primeira parte é que se verificou certa igualdade, se bem que os

deuses atingissem já o intervalo com a vantagem de 7 pontos, 29-22. No segundo tempo, a equipa leonina, depois de atingir os 42 pontos, lançou-se deliberadamente ao ataque e os seus esquemas precisos e quase sem oposição dos adversários fizeram elevar ao rubro o entusiasmo dos seus adeptos. O grupo, actuando como um bloco único, uma autêntica máquina, deliciou os espectadores com pormenores técnicos de raro valor que nos confirmaram ser aquela equipa a que em melhor forma está neste momento em Portugal. 71-42 foi a marca final do encontro. Os alcantarenses, em especial no período inicial, ofereceram boa réplica. Depois acabaram naturalmente, mas há de salientar a maneira correcta como aceitaram a elevada marcação dos sportingistas.

Benfica e Campo de Ourique, pelo empate (72-72) jogaram em último lugar. Os encarnados não se deixaram surpreender desta vez e conseguiram os seus intentos graças aos bons lançamentos de Bernardo Leite e de João Pires, que, respectivamente, obtiveram 35 e 30 pontos. Os ouriquestas, fazendo incidir todo o seu ataque para o seu valeroso dianteiro José Santos, desperdiçaram inúmeras oportunidades, não obstante aquele elemento haver alcançado 34 pontos. O detalhe, em si, não agrada. E se se acrescentar que a atitude infeliz da equipa de arbitragem, em especial por parte de um dos seus elementos, provocando inúmeros conflitos, a maioria deles sem motivo aparente, que originaram constantes vaias e protestos do público, podemos afirmar que o jogo

esteve longe do brilho e entusiasmo da primeira volta.

**Alinharam e marcaram:**  
Belenenses — David (9), Brito (8), Pinheiro (16), Franco (23), Lourenço (1), Teófilo (8), Nunes (2) e Espada (13).

**CASA PIA** — E. Silva (6), Camara (3), Almeida (22), Coutinho (32), Caidias Xavier, Tomás e Pereira da Silva.

**SPORTING** — José Almeida (3), Fonte Santa (20), F. Vaz (12), Garraha (10), Abal, Ascenção (21), Cozco (2) e Barros.

**ATLETICO** — Avelino (8), Fernando Pereira (6), Orlando Simões (4), Sampaio de Andrade (13), Manuel Ribeiro e Costa (11).

**BENFICA** — Sande Freire (2), Victor Pinto (8), Bernardo Leite (35), Manuel Campos (7), João Pires (30), Costa Pereira (7), Cruz (8) e Jorge Costa.

**CAMPO DE OURIQUE** — Jorge Afonso (13), Vasco Carvalho (1), Odeiro (10), José Santos (34), Pereira (9), Alvaro Dias (2), Coelho (3) e Adérito. — C. L.

### O F. C. do Porto vai recorrer para o Ministério da Educação Nacional

**PORTO, 6** — O despacho da Direcção-Geral dos Desportos causou as mais diversas reacções nos meios desportivos desta cidade. O assunto do caso está, em parte, a meio da tarde, a ser motivo obrigatório de todas as conversas. Aguardava-se que a Direcção-Geral dos Desportos, depois da prova de elevado desportivismo dado pela direcção do F. C. do Porto, pela sua massa associativa e pela população, atendesse aos fundamentos do recurso que lhe foi apresentado.

A Direcção do F. C. do Porto vai agora interpor recurso para o sr. Ministro da Educação Nacional. Nas bases desse recurso, diz-se que o artigo 181.º do Regulamento da F. P. E. inteiramente conciliável com o artigo 91.º do seu Estatuto legal, impugna superiormente a Federação, que antes de castigar, como castigou, deveria ouvir por escrito os membros da direcção.

Belenenses e Benfica jogam amanhã em reservas

Em continuação da disputa da "Taça Ricardo Ornellas, efectuamos amanhã os seguintes jogos: (Continua na 7.ª página).

## SPORTING CLUB DE PORTUGAL

Avisam-se os Srs. Associados que os cobradores estão de serviço na Sede hoje, das 19:30 às 24 horas, e no sábado a partir das 18 horas.

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — A's 19: Apreciação da música moderna; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música de Chopin; às 20 e 20: 3.º acto da ópera "Ondine", de Verdi; pelo tenor Vinay, soprano Nelli e barítono Valdego; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; "Fogos de Artificio" de Stravinski; às 21 e 20: Recital de piano; às 21 e 50: A Voz da Cidade; às 22 e 10: Música sinfónica; às 22 e 40: Aspectos e problemas da estética contemporânea; às 22 e 55: Três canções do ciclo "Das Meistersänger" de Schubert, pelo tenor Walter Ludwig; às 23 e 10: O violinista Kullenkampf no "Concerto em la menor", de Dvorak; às 23 e 50: Junção dos emissores.

**RÁDIO RENASCENÇA** — A's 18 e 30: Realização — Tempo e bem-estar da Basílica das Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Concerto pela Orquestra Privativa; às 20: Cantata Eddis Constantine; às 20 e 15: Novos discos; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditando; às 21 e 15: Os novos emissores em marcha — programa dos sócios; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim Religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24.

**RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS** — A's 18: Fados e guitarra da do Bessa Laurante Patrio; às 19: "Carpocantata"; às 19: Programa da Meia 101; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Música portuguesa; às 20 e 45: Programa Robôliar; às 21: Pés, satenpo A. P. A.; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Música de dança do Morocco; às 0 e 30: Rítmos de baile; às 0 e 45: Noticiário; às 0 e 55: Amanhã; às 1: Fecho.

**RÁDIO UNIVERSIDADE** — As 18: Marcha e anúncio do programa; às 18 e 5: Seleção do filme "Serenata à Chuva"; às 18 e 15: Dia de Reis; às 18 e 30: Ecos literários; às 18 e 35: Discos pedidos pelos alunos universitários; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.

**RÁDIO VOZ DE LISBOA** — A's 17: Programa dos dentes; às 18 e 30: Artistas brasileiros; às 18 e 45: Música variada; às 19 e 10: Artistas portugueses; às 19 e 30: Interrupção. A's 22: Almanaque; às 22 e 45: Artistas portugueses; às 23: Variedades em disco; às 23 e 20: Portugal a cantar; às 23 e 40: E assim a Noite; às 0: Fados e guitarra da de "A Severas"; às 0 e 20: Rítmos brasileiros; às 0 e 40: Música de dança; às 1: Fecho.

### FILMES EM EXIBIÇÃO

**CINEMA MONUMENTAL** — "A Dama e o Vagabundo" — Ultrapassando a guerra festiva do Natal, esta maravilhosa película de Walt Disney entrou com

enorme sucesso em terceira semana. É a história deliciosa de uma cadela de luxo que encontra um belo cão vagabundo, sem aia nem beira, filósofo e abra-vivara". E o amor nasce entre eles num desencanto de peripécias engraçadas de um fino humor e de suave ternura.

É uma lição de amor pelos animais para as crianças e um admirável entretenimento para os adultos. Mais uma vez o génio de Walt Disney, produziu um filme que perdurará por muito tempo na mente de todos os que o virem, como uma recordação da beleza incomparável. Em complemento o bellissimo documentário sobre a Suíça "Suíça terra de maravilhas" em technicolor e cinematopse.

**POLITEAMA** — "Mistério da Casa de Bambú" — Já não constitui novidade referir este facto: sempre que o Politeama apresenta um programa em cinematopse as enchentes sucedem-se em todas as "matrizes" e "salas". Não eloquentemente: do caloroso agrado do público encontra mais uma vez plena justificação com o desdolar do vibrante filme polical "Mistério da Casa de Bambú", por a sua estrutura evidenciar aspectos de dramatização que se afastam da vulgaridade e revelar o máximo aproveitamento dos recursos do cinematopse, do colorido, do Luxe e do som estereofónico. Avultam nele ainda, outras magníficas condições de êxito: acção epizódica sempre intensa e imprevista; estilo sugestivo, ágil, poderoso, figuras desenhadadas com traço forte e admirável graduação de efeitos para acentuar a expectativa pelo desfecho da arrastada missão secreta de um agente americano, que desafia todos os perigos para aniquilar a tenebrosa actividade de uma quadrilha chefiada por um gangster, que só deixa um rasto de sangue alado dele. Outro dos grandes méritos do filme reside em ter sido rodado inteiramente em Tóquio. Ao crescente interesse da crítica all-ss, desta forma, o documentário do Festival da cidade e dos seus costumes, numa profusão de contrastes que subjugam pela metria com que o realizador Samuel Fuller se incrustou no clima áspero de um cenário brilhantemente desenhado por Robert Ryan, Robert Stack, a formosa vedeta nipónica Shirley Yamaguchi, Cameron Mitchell e outros.

## LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

A Direcção desta Companhia de Seguros comunica a todos os seus segurados e amigos que foram transferidos os serviços do Ramo Incêndio, que se encontram a funcionar na Rua da Vitória, n.º 7-1.º, para o 2.º andar da sua propriedade situada na Rua Augusta, n.º 118, onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens.

## ESTA NOITE, SENSACIONAL ESTREIA NO CONDES DO PRIMEIRO FILME REALIZADO E INTERPRETADO POR

GALARDOADO PELA ACADEMIA COM O

«OSCAR»

PELA SUA EXCEPCIONAL INTERPRETAÇÃO EM

«O FARRAPO HUMANO»

RAY MILLAND

ATINGE EM

# O HOMEM SOLITÁRIO

O MAIS ALTO PONTO DA SUA EXTRAORDINÁRIA CARREIRA

O CINEMA CONDES TEM A HONRA DE ANUNCIAR QUE RAY MILLAND APRESENTARÁ PESSOALMENTE NO PALCO O FILME «O HOMEM SOLITÁRIO» QUE ELE PRÓPRIO REALIZOU E INTERPRETA. ESTARÃO TAMBÉM PRESENTES, NO PALCO DO CONDES, ALÉM DE RAY MILLAND, MAUREEN O'HARA, CLAUDE RAINS E FRANCIS LEDERER QUE CONTRACENAM NO FILME «LISBON» QUE RAY MILLAND ESTÁ A REALIZAR PARA A REPUBLIC PICTURES E QUE CONSTITUIRÁ UM DOS GRANDES EXCLUSIVOS DE FILMES CASTELLO LOPES PARA 1956 (ADULTOS)



REPUBLIC PRODUCTION

# Ray Milland

DIRECTOR E PROTAGONISTA DE MARY MURPHY - WARD BOND

## O HOMEM SOLITÁRIO

TRUCOLOR

QUE MANTÉM O PÚBLICO EMOCIONADO DESDE O INÍCIO COM A JÁ FAMOSA SEQUÊNCIA MUDA, SAUDADA CALOROSAMENTE PELA CRÍTICA DE TODO O MUNDO

APLAUDIDO PELA CRÍTICA MUNDIAL EM

«CHAMADA PARA A MORTE»

ADMIRADO POR TODAS AS PLATEIAS EM

«O ESPIÃO»

RAY MILLAND

MESTRE DA REPRESENTAÇÃO, OFERECE-NOS EM

# O HOMEM SOLITÁRIO

UM EXTRAORDINÁRIO AMBIENTE DE SUSPENSE

# Página infantil



### HOJE HA PALHAÇOS



— Olha o amigo Xalipolino! Onde vai o amigo Xalipolino com essa grande mala?

— Você não sabe para onde vai a minha pessoa?

— Não.

— E você não sabe por que é que a minha pessoa vai ipso-facto para onde?

— Não.

— A minha pessoa vai ipso-facto para onde não trabalhe tanto.

— Você trabalha muito?

— Muito, amigo Espinafre. A minha pessoa trabalha três horas, três minutos e três segundos por dia. É de arrasar uma pessoa.



— Cotidinho de você. Você, a trabalhar tanto, até pode apañhar uma escarifulose.

— Pois é. A minha pessoa, para não apañhar isso que você disse, uma escarifulose...

— Escarifulose.

— Isso, escarifulose. A minha pessoa, para não apañhar uma escarifulose como você disse, vai arranjar um emprego num sítio onde não trabalhe tanto.

— Faz você muito bem. Isso de trabalhar três horas, três minutos e três segundos por dia é de matar um homem.

— Você o diz. Você é uma pessoa de uma compreensão muito compreensível. Ou de uma compreensível compreensão. Uma compreensível compreensão. Ipo-facto, talqualmente e vice-versa. Paralelamente vice-versa, talqualmente e ipso-facto.



— E para onde é que você vai?

— A minha pessoa vai para o Polo Norte.

— E, você, no Polo Norte não trabalha tanto? A minha pessoa não acredita.

— Não? Então você não sabe que no Polo Norte durante seis meses é sempre noite?

— E depois?

— E depois a minha pessoa passa os supra-ditos seis meses a dormir e não vai trabalhar.

**E**LA ao cair da tarde. O Sol despedia-se lá longe deixando o céu manchado de vermelho e de lilás. As copas das árvores começavam a confundir-se na quela mistura de sombra e de luz. As cigarras afinavam os seus trinadoes.

Quem poderia resistir à tentação de um passeio neste delicioso fim de tarde?

Uma sombra esguia e elegante desenhou-se no chão macio à entrada da floresta. Caminhava aos saltinhos voltando o pescoço em todas as direcções, de orelhas erectas, nariz no ar, olhos deslumbrados! Era uma gazela. Não costumava passar por aqueles sítios, mas como vinha distraída e contente teve, até, certo prazer em verificar que havia tomado um caminho errado. E, na sua frente, a grande floresta, sob o céu vermelho e lilás, convidava-a a entrar. Pequenos ruídos á sua volta faziam-na parar de vez em quando de ouvido á es-

## ENCONTRO NA FLORESTA

### História de ELSE TRINDADE

### Bonecos de JOSÉ DE LEMOS

cuta. Passaram por ela vários bicharocos inofensivos que lhe davam amavelmente as «boas tardes»; houve um que lhe fez esta recomendação:

— Pequena gazela: volta para trás porque esta floresta é muito perigosa e há por aí uns animais que te podem devorar.

— Obrigada, farei o possível para que me não vejam — disse a gazela. — E continuou aos saltitos, afoita e feliz.

A certa altura, porém, um ruído mais forte de ramos partidos fez-na parar, reciosa. Depois, presentindo o perigo, escondeu-se por detrás de uma árvore e começou a olhar na direcção de onde lhe viera o estalar dos ramos.

clamava a gazela. — Agora compreendo que sejas rei.

O rei da selva teve um pequeno riso que ela não compreendeu. A confiança que aquele simpático bicho lhe testemunhava sensibilizava-o profundamente. De leão, agora, só tinha a pele.

Despediram-se e combinaram

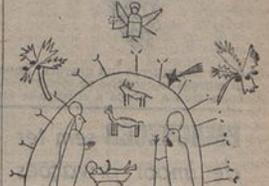
encontrar-se no dia seguinte á mesma hora.

E no dia seguinte, á mesma hora, uma sombra esguia e elegante desenhou-se outra vez no chão macio á entrada da floresta. A gazela procurou o seu amigo mas não o encontrou. Duas grandes lágrimas saltaram-se-lhe dos olhos.

O rei da selva não apparecera por generosidade e por prudência pois estava com muito apetite nessa tarde...



**Artistas de Palmo e Meio**

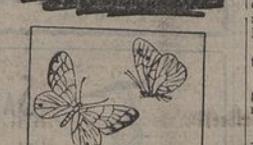


O menino Carlos Eduardo Caetano Soares, de sete anos de idade, de Lisboa, fez este desenho para mandar as «Boas-Festas» á mamã dele. Foi uma ideia muito bonita.



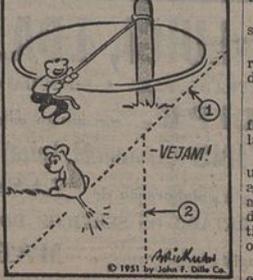
\*\*\*\*\*

### Curiosidades



As borboletas são insectos sugadores que não podem mastigar nem comer substancias sólidas porque carecem de mandíbulas. Só lhes é possível beber o nectar das flores, os líquidos açucarados, as frutas muito maduras e água.

\*\*\*\*\*



E qual não foi a sua surpresa quando viu surgir a poucos passos dela um belo animal de pele acastanhada com uma linda juba e que a olhava fixamente.

Percebeu que não era um lobo e ficou mais tranquila. Mas que animal tão esquisito seria aquele? — perguntou a si própria.

Depois de se fitarem uns instantes o leão falou-lhe assim:

— Sabes que cometestes uma grande imprudência em entrares nesta floresta?

— Sim, na verdade, avisaram-me... — respondeu a gazela com a sua voz meiga.

— E podes pagar caro a tua audácia... — continuou o leão.

— Mas... — retorquiu ella — quem és tu afinal?

— Eu sou o rei da selva — respondeu elle com soberba.

— Rei da selva? Que quer isso dizer? Quer dizer que governas e proteges todos os outros animais? Mas um rei tem coroa e tu não tens...

O leão não pôde deixar de sorrir. E explicou:

— Não, não é nada disso. Sou rei pela minha força e majestade.

— E's belo, sim, realmente.

O leão, que regressava de um festim, sentiu-se tocado pelo galanteio da pequena gazela.

Minutos depois caminhavam um ao lado do outro como bons amigos. Ela, com o seu instinto arisco, mas atrevida e curiosa, ia dizendo coisas engraçadas e gentis que acabaram por enternecer o seu feroz companheiro.

— Que sensação de segurança experimento junto de ti! — ex-

### ALMANAQUE das LEMBRANCAS

#### PES FRIOS

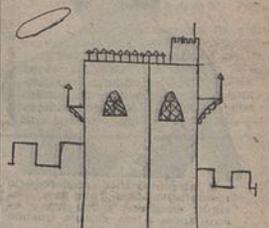
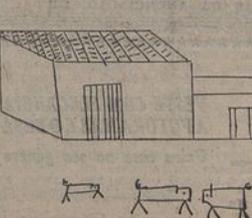


Um professor da Universidade de Chicago, o sr. Walter Dill Scott, descobriu que ter uma pessoa os pés frios era devido a descontentamento ou á medo.

A falta de coragem ou o estar-se descontente — segundo disse o sr. Scott — faz com que o sangue apenas circule pelos grandes vasos, deixando de circular pela superficie do corpo e pelos vasos pequenos, especialmente pelos pés.

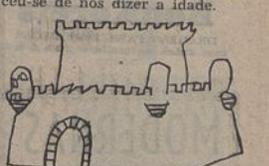
O dizer-se que «aquele está com frio nos pés», serve muito bem, segundo o sr. Scott, para exprimir que esse alguém está á tremer de medo.

\*\*\*\*\*



«Chamo-me António Jorge de Sousa Barata e Cunha, moro em Almada mas estou a passar as férias em Beja e resolvi desenharr o castelo da dita terra».

Eis a legenda que acompanha este desenho. Só falta uma coisa: o menino António Jorge esqueceu-se de nos dizer a idade.



Este desenho representa um castelo. Mas, o Castelo de Guimarães, como diz a sua autora, menina Arcília Maria Gonçalves L., de cinco anos de idade, de Alhandra, é que não representa, com certeza.

Eis a legenda que trazia este desenho:

«Uma casa de campo» é o que representa este desenho feito pelo menino Pedro Jorge R. Luis de Castro que tem seis anos e meio de idade.

O menino Pedro Jorge é de Lamago.

# PROPOSITOS PARA O ANO NOVO

o Ano Novo, Vida Nova, diz o velho rito. Começa o ano de 1956. E o momento de fazermos exame de consciência para ver se também nós, em tantos pequenos pormenores da vida quotidiana, nos nossos hábitos, na nossa maneira de proceder, podemos melhorar-nos, eliminando os inconvenientes que, no passado, perturbaram a harmonia da nossa casa. Vejamos alguns dos bons propositos que podemos fazer:

O meu marido tem as suas manias e os seus defeitos. Já me acon-teceu repreendê-lo, queixar-me, mesmo em frente dos amigos. Vejo agora que fiz mal, e ele teve razão em se zangar. De hoje para o futuro, se quiser dizer-lhe qualquer coisa do- te género, fá-lo-ei quando estivermos sós.

Quando devemos sair juntos ne- cessito sempre de uma hora para preparar-me, e ele impacienta-se e resmungo. Não tem graça nenhuma começarmos logo a litigar antes de sair de casa. Vou tentar corrigir-me, isto é, tentar estar pronta no momento próprio.

Se ele se lamentar porque um pra- to está mal cozinhado, ou que qual- quer coisa no serviço da mesa não está bem, dar-lhe-ei razão em vez de protestar. Não tem tantas vezes, mesmo que esteja convencida de que a culpa é minha.

Se ele, sem prevenir, traz um ami- go para jantar, tratarei de me de- sembarcar da melhor maneira, e mostrarei-me satisfeita em vez de to- mar ares de vítima.

Evitarei maculá-lo com discussões antipáticas acerca de dinheiro que tenho para os gastos da casa, e, pensando no dinheiro que ele ganha, limitarei ao máximo as necessidades do rol.

Todas as vezes que uma amiga minha faz um vestido novo, espe- cialmente se é de noite ou de cock- tails, tenho o hábito de falar dele ao meu marido, em tom de inveja, como se eu andasse vestida de tra- pos, o que não é verdade. Devo per- der este hábito.

Quando ele me falar do seu tra- balho não lhe darei a perceber que me aborreo pelo contrario, escu- to-lo-ei com o maior interesse porque sei que lhe dará prazer.

Evitarei as discussões sobre o lo- cal onde passaremos as férias. Se ele preferir a montanha eu quero ir pa- ra a praia, se ele pensa em ir para

o Estoril eu desseo logo ir para a Granja. São discussões estúpidas. Com um pouco de boa vontade po- demos estar de acordo.

Nunca mais faço troça dele quan- do o ouvir desanimar na casa de ban- do.

Não sevei ciumenta e não lhe farei cenas se ele quiser dar um bom presente a alguém da sua família.

Quando o nosso filho mexer uma repreensão não saltarei sobre ele a gritar: é o teu pai que te estraga e te dá sempre razão. Paiavars estas que apenas poderia desencadear uma discussão.

Sou, bem o sei, um pouco desma- zelada. Esforçar-me-ei por manter uma certa ordem no meu trabalho doméstico e de ter a casa arrumada, como ele gosta.

E, para mim, um bom propósito também: vou renunciar aos bolos e outros alimentos que engordam para permanecer sempre elegante.

Que ninguém entãe a estrapaça!

Os casacos de fazenda adobule-lacos estão em voga nesta estação e ofere- cem um novo encanto pela sua linha e bom corte. Aconselhamos um adora- vel quimono muito confortável, de um lado — brocado branco de elaborado desenho, do outro — simplesmente lã preta, lisa. É ideal para usar à tarde do lado mais prático; à noite o brocado é sempre uma nota rica e muito indi- cado. Possui esta elegancia sóbria, classica, a qual denota bem o bom gosto da mulher que o veste

## SEJA ELEGANTE



Um penteado juvenil é, sem dúvida al- gumo, a nota requintada para esta quadra do ano. Sugerimos um corte bom de cabelo bastante curto e uma onda bem marcada mas solta, que fi- cará bem com qualquer das novas cria- ções em chapéus da estação. Para a noite, um pequeno echignona poderá ser usado de modo a emprestar esse ar de cerimonia a um certo aspecto distante e requintado. Um pequeno en- feite de fantasia ou simplesmente um lachin em fita completará o seu pen- tado, dando-lhe um conjunto agrada- vel, tão importante para a mulher e- legante dos nossos dias.



Um penteado juvenil é, sem dúvida al- gumo, a nota requintada para esta quadra do ano. Sugerimos um corte bom de cabelo bastante curto e uma onda bem marcada mas solta, que fi- cará bem com qualquer das novas cria- ções em chapéus da estação. Para a noite, um pequeno echignona poderá ser usado de modo a emprestar esse ar de cerimonia a um certo aspecto distante e requintado. Um pequeno en- feite de fantasia ou simplesmente um lachin em fita completará o seu pen- tado, dando-lhe um conjunto agrada- vel, tão importante para a mulher e- legante dos nossos dias.



Accsórios extravagantes e ricos tra- zem consigo novidade e dão vida e realce ao mais simples vestido preto, de cocktails ou de jantar. Luvas de chãpão pesadamente bordado a ouro e pedras pretas, ou uma farta «écharpes» de schiffons dourado, terminada com renda dourada com enfeites de cris- tals, são um conjunto admirável, dão brilho e realce ao mais vulgar vestido preto completando-o e dando-lhe um certo ar de importancia

Evitarei maculá-lo com discussões antipáticas acerca de dinheiro que tenho para os gastos da casa, e, pensando no dinheiro que ele ganha, limitarei ao máximo as necessidades do rol.

Todas as vezes que uma amiga minha faz um vestido novo, espe- cialmente se é de noite ou de cock- tails, tenho o hábito de falar dele ao meu marido, em tom de inveja, como se eu andasse vestida de tra- pos, o que não é verdade. Devo per- der este hábito.

Quando ele me falar do seu tra- balho não lhe darei a perceber que me aborreo pelo contrario, escu- to-lo-ei com o maior interesse porque sei que lhe dará prazer.

Evitarei as discussões sobre o lo- cal onde passaremos as férias. Se ele preferir a montanha eu quero ir pa- ra a praia, se ele pensa em ir para

**CEGONHA**

A NOVA

E LUXUOSA CASA

AGORA INAUGURADA

★

ENXOVAIS PARA BEBÉS

E CONFECÇÕES

PARA CRIANÇAS

★

Avenida Guerra Junqueiro, 5-E

LISBOA

Accessório Automático de ZIGUEZAGUE

**SINGER**

MAIS 5 DISCOS!

Além dos 5 que acompanham o acessório, o que vem duplicar-lhe a grande variedade de pontos.

Aplique este acessório à sua SINGER, que ficará uma verdadeira máquina de ziguezague

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ - HORARIO H. 33

No dia 8 de Janeiro de 1956

Por motivo do desafio de futebol «SPORTING - BELENENSES», no Estádio Nacional, haverá no próxi- mo dia 8 de Janeiro serviço especial de comboios, com início às 13-08, e serão:

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

Decendente: 1053, que parte do Cais do Sodré às 14-27.

Ascendente: 1056, que parte do Estádio às 17-16.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1956.

O Engenheiro-Director

A. Bual

O «DIARIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

SAPATARIA A DEUSA

EXIBE NAS SUAS VITRINES UMA COLECCÃO DE MODELOS DE INSPIRAÇÃO PARISIENSE

1.º DEZEMBRO, 15-17

**NOGUEIRA-LUGI, LDA. — CABELEIREIROS**

PARTICIPAM A ENTRADA PARA A SOCIEDADE DOS NOVOS SÓCIOS

**FILIPE**, seu antigo colaborador, e

**JOAQ. MARTINS** (Ajudante M. Luiza) ex-empregados de «Monteiro da Estrela» e a colaboração de **VASCO**

TENDO CONTRATADO OS SERVIÇOS DOS CONHECIDOS

**MANUEL** «visagista-massagista», e **MARIA JOSÉ** «manucure»

RUA NOVA DO ALMADA, 36-1.º — TELEFONES 29465 - 29064

# SO' PARA SI. Minha Senhora

Chegou o frio e as modistas de chapéus fizeram prodígios na apre- sentação de modelos que, além de elegantes, são também confortáveis. Veja-se, por exemplo, os três mo- delos da esquerda, na gravura. Aque- la espécie de capucha de jersey en- volve bem a cabeça e enrosca-se em seguida à volta do pescoço. Reco- mendamo-lo às pessoas friorentas.

O segundo é uma espécie de ar- minho com copa e laço de cetim preto.



delos da esquerda, na gravura. Aque- la espécie de capucha de jersey en- volve bem a cabeça e enrosca-se em

O terceiro forma um turbante de «jersey» que vai enrolar-se numa boina de emolumentos.

## EMAGRECER sem ter de impor privações



É absolutamente desnecessário ter de privar-se de tudo para con- seguir emagrecer o seu busto, as suas ancas e sua cintura quando Com BonKorets poderá fazê-lo visto que continuará com uma alimentação a vida normal, conquanto a obesidade virá a de- saparecer. As BonKorets eliminam os perigosos resíduos nutritivos que engordam e enfraquecem a sua energia vital. Dentro de pou- cas semanas já terá perdido alguns quilos do seu peso e sentir-se-á muito mais bem disposta. Expe- rimente

**BonKorets**

DRAGEAS PARA EMAGRECER mas antes aconselhe-se com o seu médico

TENHA UM SONO REPOUSANTE NUM COLCHÃO DE MOLINHAS

**Agulor**

Telefone 26954

AVENIDA DA LIBERDADE, 15

O «DIARIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

MODERNAS CONFECÇÕES

Sempre Prontas A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

GENERO AMERICANO

SUCURSAL: RUA TOMAS DA ANUNCIACAO, 1-B

**Mami**

VESTE COM ELEGANCIA A FUTURA MÃE E O BEBÉ

Única casa no seu género

LARGO DA BIBLIOTECA, 17, r/o.

# UM BELO ESPECTÁCULO

## COM «A DAMA E VAGABUNDO»

### DEDICADO ÀS CRIANÇAS POBRES DE LISBOA

### E PROMOVIDO PELO «DIÁRIO POPULAR»

Mais uma vez, vel o «Diário Popular» proporcionar a muitas centenas de crianças pobres de Lisboa um magnífico espectáculo que lhes é especialmente dedicado e que se fará viver duas horas de verdadeiro encantamento. Trata-se de uma nova sessão de tema, integrada na série promovida pelo nosso jornal e destinada aos pequenitos, com mais de 6 anos, dos asilos e instituições

Com o mesmo espírito compreensivo e de bem-fazer, a conhecida firma distribuidora «Exclusivos Triunfo», actual detentora dos direitos de Walt Disney, cedeu-nos o excelente programa que há mais de duas semanas obtém grande êxito no Monumental. O cartaz desse admirável espectáculo, que nunca assim, oferecer a muitas centenas de crianças dos dois sexos e que se efectua depois de amanhã, ás 11 horas, compreende o magnífico filme de desenhos animados «A Dama e o Vagabundo» e o belo complemento que Walt Disney dirigiu também sobre a Suíça.

Para esse aliante espectáculo, que tem feito a delicia do publico de todas as idades, foram já distribuídos os bilhetes pelas instituições de caridade.



# VAI NUNCIAR-SE

## COM O «PARSIFAL»

### DE WAGNER

#### a temporada de ópera no Teatro de S. Carlos

Principia já no dia 29 do corrente, com a representação do «Parsifal», de Richard Wagner, a temporada de ópera alemã no Teatro Nacional de S. Carlos, que inclui a «Bodas de Strauss», de Boris de Fígara e «D. João, o Moço», a primeira vez, «Euryanthe», de Weber. Para esta serie de espectáculos foram contratados os mais capazes e conhecidos cantores do teatro de Beirute e da Ópera de Viena, cabendo ao mestre austriaco Alexandre Krauhals, que vem a Lisboa pela primeira vez, a responsabilidade da direcção das duas operas de Mozart. Estas, como já tivemos oportunidade de noticiar, serão cantadas em italiano pelos artistas de Ópera de Viena, participando no conjunto três cantoras portuguesas, entre as quais Germana de Medeiros que interpretará a parte de «Barberina» da ópera «Bodas de Fígara».

A primeira wagneriana «Parsifal» terá a interpretação principal dos notáveis cantores de Beirute Marta Modé e Wolfgang Windpassen. A partitura será dada na integra sob a direcção do maestro Georges Sebastian, que dirige tambem a «Salomé», de Strauss, com a extraordinária intérprete Inge Bork na protagonista.

O segundo tempo da ópera italiana, ouvir-se-ão duas operas praticamente desconhecidas do publico: «La Wally», de Catalani, e «Júlia e Rometis», de Zandonani. Entre os cantores principais, Giulietta Simonato, Franco Corbelli, Miriam Pirazzini e outros cantores de grande categoria. O baixo Boris Christoff, considerado, internacionalmente, como um dos primeiros cantores e actores da actualidade, apresentará-se-á este ano em Lisboa, pela primeira vez, para cantar «Boris Godunov», de Moussorgski, e «D. Carlos», de Verdi. Voltam, censa, entre outras óperas conhecidas, «Adriana Lecouvreur», de Cilea; «Cavallaria Rusticana», de Mascagni, e «Madame Butterfly», de Puccini. A musica portuguesa estará representada pelas óperas «Cristal e Rosas de Todo o Ano», de Rui Coelho, que serão dirigidas pelo mesmo director de teatro, e «Uma noite no espectáculo em que Oliveira, o nosso britânico dirigirá «Carmina Burana», de Carl Orff.

Algumas óperas serão dirigidas pelo maestro Pedro de Freitas Branco e Franco Capuana. Colaboram nos espectáculos a Orquestra Sinfónica Nacional, o Orquestra do Teatro de S. Carlos e o grupo de bailado «Verde Galo», do S. N. I.

### CORTEJO DE OFERENDAS

MELGAÇO, 6 — Realizou-se ontem o cortejo de oferendas a favor do hospital local, assistido do desfile os srs. governador civil de Vila Real e Arcebispo da Diocese. No cortejo figuravam 122 carros com projectores e lanternas e um cortejo de mais 40 em generos. De manhã, realizou-se a cerimonia da benção da enfermaria-abrigo e da capela do hospital, para fins de consagração, e foram lidos discursos o provedor do hospital, o chefe do distrito e o prelado.

# CAUSARAM GRANDE SATISFAÇÃO EM DAMÃO AS MEDIDAS DO GOVERNO SOBRE VÁRIOS PROBLEMAS DE INTERESSE LOCAL

(Do nosso correspondente, Higinio Cunha)

DAMÃO, 6 — Logo que se soube nesta cidade das medidas adoptadas pelo Governo da Nação quanto ao problema dos abastecimentos, que tanto interessa a esta longínqua paragem do território português, ao centro de sal de Moçambique, a aprovação do Plano de Fomento e outras resoluções tendentes ao progresso e desenvolvimento de Damão, a população prestou ao novo governador do distrito grande manifestação de simpatia e apreço.

Com effeito, centenas de pessoas de todas as categorias sociais, incluindo muitas mulheres, concentraram-se de frente da residência do governador Romão Loureiro, a fim de lhe agradecerem as medidas do Governo Central e pedirem que transmitisse ao seu reconhecimento aos poderes constituídos, pelo interesse da manifestação pelo desenvolvimento deste território socialmente português.

Recebidos amavelmente pelo governador, esse declarou, de forma conciliante não haver motivo para agradecimentos, pois — accentuou — estodes sendo obrigados a trabalhar pelo bem da terra, levantando-a com todo o esplendor, de forma a não ter de depender de outros países. Afirmou ainda esperar que, em breve, Damão entre numa fase de grande desenvolvimento, sendo preocupado a máxima do Governo da Nação ver a cidade desfrutar de uma nova era de progresso.

Terminada a alocução do governador a multidão dispersou entre vivas a Portugal e aos srs. Presidente do Conselho, Ministro do Ultramar e governadores geral e do distrito.

# NECROLOGIA

## GENERAL JULIO DA CONCEIÇÃO PEREIRA LOURENÇO

No Hospital Militar Principal falleceu hoje o sr. general Julio da Conceição Pereira Lourenço, de 72 annos, casado com a sr. D. Joaquina e D. Alcoberta Pereira Lourenço. Figura militar de relevo, teve acção destacada nas campanhas de Africa, em especial a de Angola, e nos combates do Cuanhama, e na direcção dos serviços de artilharia com o sr. José de Magalhães Guedes de Queirós. A notícia do seu fallecimento causou a maior consternação. Contava numerosos amigos e era muito admirado pelas suas qualidades de caracter. Grande amante do cavallo e dos cães, dedicou-se tambem ás criações de galgos de caça, tendo promovido nas suas propriedades do Ribatejo de Alentejo, muitas e sempre frequentadas por numerosos amadores d'aquelle desporto.

O funeral realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, da Quinta de S. José de Ribamar para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

BRAGANÇA, 5 — Falleceram os srs. Heracleito Herculio da Rocha Alves, de 74 anos, natural de Beja, e este o mesmo, funcionário dos Caminhos de Ferro do Ultramar, casado com a sr. D. Maria Felizarda Freitas Alves. António José Pires Madureira, de 72 anos, natural de Beja, casado com a sr. D. Maria Eugénia Martins Madureira, e as sr. D. Tereza de Jesus Flores, de 74 anos, de Vila-Chã, Alentejo. A sr. D. Maria Vilhar-Chão, Alentejo, de tenente-coronel Manuel José Flores, e D. Sofia Amélia Veloso Barros, de 61 anos, natural de Beja, casada com o sr. Alfredo de Barros industrial.

## ATROPELAMENTO MORTAL

Na Avenida da India, em frente da estação de Belém, um automóvel conduzido pelo sr. Camillo Frank, de nacionalidade austriaca, comunicante em Carcavelos, colheu o sr. António Leitão de Abreu, de 67 annos, fel de armazém das C. R. C. E. e residindo na Rua de S. João da Mata, 64, 2.º.

A vitima foi transportada ao Hospital de S. José, onde veio a falecer em consequência dos ferimentos que sofreu quando o automobilista sou praído.

## CONDE DE CABRAL

Falleceu o sr. Joaquim Guedes Queirós, Conde de Cabral, filio se-

# CARTAS ao Director

## A SITUAÇÃO DOS REVENDIDORES DE PEIXE

Sr. Director! É difficil a situação de centenas de revendedores de peixe, que pagam as suas licenças e contribuições, mas não conseguem adquirir o produto ao preço da tabela, pois, quando sai da loja de Santos vem accrescido de outras despesas e muitas vezes com falta de peso, não estivesse em condições, os prejuizos que sofremos são enormes. Por que não se fazem tabelas para os revendedores comprarem em condições de auferir os lucros que a lei lhes dá? Da forma como as coisas estão organizadas os lucros vão apenas para os armadores, enquanto o revendedor, que tem familia a sustentar, sofre privações e sujeita-se a multa e prisão, quando procura defender-se. Gratão pelo seu presidente (a) Manuel Serafim Nunes da Cunha.

## UM PRIVILEGIO PARA SE VIAGAR NOS AUTOCARROS DE DOIS PISOS?

Sr. Director: Nos autocarros de dois pisos não permitem os respeitadores passageiros que os passageiros viagem de pé na plataforma, segundo dizem, estão sujeitos a graves sanções. Sucede, porém, que na zona do Campo Pequeno, todos os dias, pouco depois das 18 e 30, um cavalleiro — não interessa saber quem é — além de não estar na bicha, como lhe compete, sobe para o autocarro, e depois de ser advertido pelo condutor, não paga bilhete, exhibe um papel ou cartão mágico, que lhe permite viajar de pé na plataforma. Eu desejaria saber se a prohibição de viajar de pé nesses autocarros annullada pela simples apresentação de qualquer documento.

Como facilmente se pode depreender, trata-se de uma pessoa de tal categoria — e certamente não paga bilhete — talvez não faça diferença chegar 5 ou 10 minutos mais tarde ás suas occupações, o que não succede com os passageiros que pagam bilhete e vêm passa os autocarros sem qualquer respeito aos cun-

## UMA ARTERIA QUE PRECISA DE SER POLICIADA

Sr. Director: A rua da Glória, devido á existência de determinado numero de casas supeletas, tornou-se uma arteia de pouco recommendavel. As pessoas sérias que all moram, a partir de certa hora, não podem chegar á janela em virtude de algumas cenas edificantes. Especialmente quando se encontram no Tejo barcos estrangeiros e caso assumo fomes de escandalo. Não poderia a Policia, pelo menos enquanto não são fechadas aquelas casas, exercer uma acção rigorosa de forma a pôr termo a este estado de coisas? Poco que aceite os meus agradecimentos pela attenção que lhe merecer esta carta. — (a) José Ferreira.

## A PASSAGEM DE PEÕES NA LINHA FERREA DO AREIRO

Sr. Director: Já por varias vezes no seu jornal se tem feito eco da urgente necessidade de se concluir a passagem de peões na linha férrea do Areiro, cuja localização mais interessante seria na embocadura da Av. Padre Manuel da Nobrega, que dá acesso ás carris das electricas. Na falta desta, os varios milhares de moradores do Bairro de S. João de Deus fazem a passagem através da via — não são, porém, as condições — no local acima indicado.

Tal passagem foi barrada por dois agentes da autoridade que nos obrigaram a atravessar a via no apeareiro, o que corresponde a um prejuizo que, nos dois sentidos, prefaz mais de 800 metros. A rigidez dos horários, a já grande distancia a que nos encontramos de Baixa, as dificuldades habituais de transporte e o Inverno, com as inevitáveis consequencias, tornam esta situação extraordinariamente difficil. Realmente a necessidade de attenção que V. entenda dispensar-nos, frisando nas colunas do «Diário Popular» a necessidade imediata da suspensão das referidas medidas, até á construção da passagem que tanto se deseja.

Antecipadamente reconhecidos pela satisfação do pedido que deixo exposto e de cuja justiça a todos se impõe subvertivermos de maior consideração, (a) José Cardoso Rodrigues dos Anjos.

## CONVENIENCIA NA ALTERAÇÃO DE DUAS PARAGENS DE AUTOCARROS

Sr. Director: A carreira de autocarros Lumiar-Calgada de Garricho com duas paragens situadas nas estradas do Desvio e Militar. Todos os que se utilizam d'aquelle serviço publico seriam vantajoso em que as referidas paragens fossem fixadas a cerca de 50 metros para sudoeste, proximo dos n.ºs 51 e 58 da rua do Lumiar. Com esta transferencia aproveitaramos o que tem de se abastecer nos estabelecimentos do percurso. Aproveito para renovar os protestos da mais elevada estima, (a) José Luis Garcia.

## CARTAS NÃO PUBLICADAS

F. Castro — Não nos parece razoavel o seu reparo, pois, com a falta de transportes, por todos sentidos, as restricções de que nos fala na sua carta tornariam mais grave o problema.

**JOÃO AUGUSTO HENRIQUES**  
(João Filipe)  
**FALECEU**

Sua esposa, filhos e mais familia participam o seu fallecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 16 horas, para o talhão dos combatentes no cemitério do Alto de S. João.

de beneficencia, habitualmente privados destes espectaculos educativos, proprios da sua idade.

Para a realizacão desta festa — porque o espectáculo será, sem duvida, uma autentica festa que povoará de sonhos o espirito de não grande numero dos pequenos assistentes — muito concorreu tambem a empresa do grande Cinema Monumental, que gentilmente, e compreendendo o alcance da nossa iniciativa, se pôs inteiramente á disposição do «Diário Popular», cedendo a sua magnifica e confortavel sala.

## Desporto

(Continuacão da 4.ª pag.)

Oriental-Atlético, no campo encanheiro, Carlos Salama; S. L. Olivais — Estoril-Prata, no campo Alvaro Gaspar; Belenenses-Benfica, nas Salésias; e Desportivo de Aguiros-Sporting, no Campo Grande. Os jogos comecam ás 15 horas.

## Inauguração do Estádio do Sporting

Devido a inumeros pedidos, o Sporting resolveu manter por mais algum tempo, o serviço de marcação e bilhetes para o festival de inauguração do novo Estádio José Avelaz de Esteves, no entanto, a necessidade de fazer a re-quisição dos bilhetes, quanto antes, pois a lotação da maioria dos lugares está quase a esgotar-se. Os sympathizantes e economicos de quem adquiram a prompto, podem apresentar os seus pedidos. O horario do serviço funcao, todos os dias uteis, das 16 ás 19 e das 21 ás 23 e 30 horas.

## OS PRÉMIOS DO «DIÁRIO POPULAR»

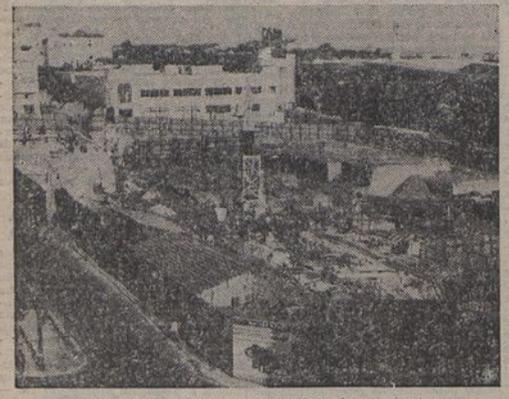
(Continuacão da 1.ª pagina)

Intivo no ultimo trimestre do ano passado, ao nosso distincto colaborador sr. Antonio da Cruz Afonso do Paço, correspondente na cidade de Viana do Castelo. Não só a regularidade das suas informacões é de alto interesse para o nosso jornal, como tambem o é, não o devermos esquecer, o prestimos auxilio que tem dado sempre aos nossos enviados especiais, quando se deslocam em serviço profissional, á distante cidade do Lima.

O premio de expansão, relativo ao ultimo semestre, foi attribuido ao nosso prezado camarada de Imprensa António de Menezes, editor correspondente em Goa do «Diário Popular», António de Menezes já recebeu identico premio relativo ao segundo semestre de 1954.

Brilhante jornalista, o nosso prezadissimo colaborador da capital da India Portuguesa continua a prestar ao «Diário Popular» altos servicos e sempre a sua informacão foi utilissima para os nossos leitores, em especial nos dias de Agosto, em que registou a entrada no nosso territorio de numerosos invasores indians.

# O GRANDE HOTEL DO PARQUE EDUARDO VII DEVE SER INAUGURADO DENTRO DE TRÊS ANOS



Aspecto das obras para a construção do novo hotel

Proseguem, em ritmo acelerado, as grandes obras destinadas às fundações do Grande Hotel, que ocupará um vasto quarteirão, magnificamente situado no Parque Eduardo VII. Estes trabalhos, que começaram em Agosto passado e foram entregues à direção do sr. eng. Ramalheira, devem ficar concluídos em meados do próximo mês. Em seguida, e depois de se terem concluído os trabalhos de terraplenagem, começará a construção propriamente dita do edifício do novo hotel, que será entregue a nova empreitada.

Nas obras das fundações operam-se doiscentos técnicos e operários, trabalhando vários turnos de 16 horas. Até ao presente gastaram-se dez mil sacos de cimento. Empregam-se também quase quinhentas toneladas de aço, e já foram colocadas várias pilhas de cimento, com profundidades que vão de 2 a 15 metros. Estas bases de alvenaria são executadas à prova do tremor de terra por um dos mais modernos processos de construção.

O Grande Hotel, que ficará um dos mais vastos e mais belos da Europa, deve ser inaugurado dentro de três anos.

## JUSTO REPARO DE UMA VÍTIMA DOS GATUNOS DE AUTOMÓVEIS

Em meados do ano findo, registaram-se em Lisboa e nos arredores, como a imprensa largamente noticiou, vários casos de automoveis que lavraram as autoridades policiais a serem-se em campo numa acção que conduziu à prisão de diversos indivíduos provavelmente implicados nessa prática de assaltos audaciosos, alguns em ruas das mais concorridas da capital e efectuados sobretudo com o objectivo de furtar valores encontrados nos carros. Muitos dos artigos roubados foram apreendidos e os seus proprietários chamados ao Governo Civil e ao Tórel para a respectiva identificação, confirmada assim em duas instâncias policiais.

Vão passados bons meses sobre esse período e acontece, apesar de todas as certezas e de todas as identificações e demais medidas inevitáveis, que os donos desses artigos continuam sem os receber. Foi-lhes dito que esperassem por comunicação a surgir na devida altura — e eis que esperam...

Sabemos que as coisas na Justiça têm os seus trâmites a correr e nem sequer nos vamos admirar demasiado com a circunstancia de um dos lesados, possuidor de um estabelecimento comercial em Lisboa, se ter na necessidade — afirmada no Tórel — de, para abrir o dito estabelecimento — que é parte importante da sua vida, como se calcula — ter de arrombar a porta devido a não lhe ser permitido usar a chave da respectiva feitura, de modo especial, que se próprio acabara de identificar nos objectos que lhe haviam sido furtados. Argumentou muito razoavelmente, solicitando até que um guarda o acompanhasse, mas deparou-se com uma negativa insistentemente pensada em Lisboa, se foi ou não mentalmente.

Há poucos dias, uma das numerosas vítimas dos roubos praticados pelos gatunos presos e a quem tiraram de outras coisas, dois pacotes de luvás, tentou tratar de receber estes artigos com urgência, dada a sua utilidade na presente quadra de frio. Foi ao Tórel — mas nem sequer

(Continua na 13.ª página)

**PROF. DR. COSTA LEITE (LUMBRALES)**

Em reunião conjunta do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da empresa, reuniu-se esta manhã, do cargo de administrador daquela empresa, por parte do Estado, o sr. prof. Dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales).

A posse foi conferida pelo presidente do Conselho de Administração, sr. prof. Dr. Beirão dos Santos. Ao empossado foi oferecido, depois, um almoço no Hotel Aviz.

# NOVAS OBRAS DA CAPITAL E PROVINCIA NO CONCELHO DE MAFRA FORAM HOJE INAUGURADAS

## UMA CAMPANHA OPORTUNA IMPORTANTES MELHORAMENTOS PELO GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

MAFRA, 6 — Grandes melhoramentos, que em muito beneficiam esta vila, foram, esta manhã, inaugurados pelo sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa.

### TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR CLÍNICO do Hospital de Almada

ALMADA, 6 — O provedor da Santa Casa da Misericórdia desta vila, sr. comandante Henrique Tenreiro, deu hoje posse ao novo director clínico do respectivo hospital, sr. dr. Luís Ginja Brandão, em substituição do sr. dr. Moreno Antunes, que durante oito anos, exerceu aquelas funções, das quais se afastou pela exigência de outros serviços a seu cargo.

Os actos assistiram o presidente da Câmara, sr. dr. Aquilino Montevirde, o corpo clínico do hospital, médicos e outras individualidades, tendo o sr. comandante Tenreiro posto em relevo a actividade do director cessante e as qualidades do seu sucessor no cargo, que exerceu até agora as funções de subdirector do mesmo estabelecimento.

Para agradecer tais referências, fizeram depois, os sr. drs. Moreno Antunes e Luís Brandão, voltando, no final, a usar da palavra o provedor da Misericórdia para pedir ao presidente do Município que fosse indicando o local para a construção do novo edifício hospitalar — visto o actual não oferecer as devidas condições.

### DR. ÁLVARO PINHEIRO DE ALMEIDA

O distrito magistrado sr. Dr. Álvaro Pinheiro de Almeida tomou posse do cargo de juiz desembargador da Relação de Lisboa.

Os diplomatas americanos esperam, por outro lado, a solução da crise argentina que priva o sector vital do centro-Europa de uma parte importante das suas melhores divisões.

### UNIVERSITÁRIOS ESPANHÓIS DE VISITA A EVORA

EVORA, 6 — Procedentes de Badajoz, chegaram aqui hoje, em autocarro, cerca do meio-dia, 25 alunos da Faculdade de Veterinária de Madrid, em visita de estudo aos encanamentos e obras de arte da cidade.

Os universitários espanhóis, que regressam ao fim do tarde ao seu país, prederam a atenção da população pelos enfeites que predominam nas suas capas e batinas.

### UMA FESTA EM SETEAIAS

Os adidos militar, naval e aeronáutico à Embaixada de Espanha oferecem amanhã, no Hotel de Seteais, em Sintra, uma ceia-bale para a qual dirigiram convites a membros do Governo e do Corpo Diplomático, a oficiais portugueses de todas as Armas e a outras altas individualidades.

### ESCOLA AUTOMOBILISTA

Trespasou-se, em Évora. Informa-se: Praça de Sertório, 4 — EVORA.

### EM POUCAS LINHAS

No Sindicato Nacional dos Contadores, Porteiros e Profissionais Similares do Distrito de Lisboa, começou a funcionar um curso de francês destinado exclusivamente aos socios. As inscrições para este curso e para os de 3.ª e 4.ª classes continuam abertas.

### OS EXERCÍCIOS EUROPEUS SERÃO DOTADOS COM ENGENHOS TELEGIADOS?

Assim, para reforçar o potencial defensivo da N. A. T. O., os Estados Unidos pensam agora pela primeira vez, em dotar os seus principais aliados europeus, com armas novas, tais como, engenhos teleguiados. Estas entregas poderiam começar logo que as tropas americanas recebessem reservas suficientes, isto é, dentro de um ano aproximadamente.

### DOIS GUARDAS DA P. V. T. ATINGIDOS POR UMA EXPLOSAO

No garagem da Polícia de Viação e Trânsito, à Calçada de Santana, foram atingidos por uma explosão de gasolina os guardas n.ºs 278 e 323. Ambos os guardas, o 278, José Sabino Pereira, de 43, registados respectivamente, no Campo dos Mártires da Pátria, 100, nº 2, e na Rua Sabino de Sousa, 122, nº 2. Condições de saúde satisfatórias. O primeiro ficou ali internado, com queimaduras na cara e na mão esquerda, recolhendo o segundo a casa de depositos a receber tratamento.

### GENEBRA, 6 —

A mensagem do Presidente Eisenhower ao Congresso suscita este comentário na «Gazette de Lausanne»: «O que mais impres-

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# UMA GRANDE ESFORÇO AS RELACOES ENTRE ISRAEL E OS PAISES ARABES APRECIADAS PELO GRANDE MUFTI DO EGITO

## PARA REFORCAR A ALIANÇA ATLANTICA

WASHINGTON, 6 — Tal como o anúncio do Presidente Eisenhower na sua mensagem sobre o Estado da União, os Estados Unidos tentam, este ano, um vasto esforço diplomático e militar para reforçar a coesão e a potência da aliança atlântica.

Com efeito, há vários meses que os dirigentes americanos se mostram preocupados com as «irrequietudes» que, aos olhos do Departamento do Estado e do Pentágono, se revelam na N. A. T. O. Mais do que nunca a administração americana tenta remediar esta situação, dentro do limite permitido pelas eleições presidenciais de Novembro. Pouco inclinados ao optimismo, no que diz respeito à situação europeia, os observadores não escondem, nomeadamente, a decepção provocada pelas últimas eleições legislativas francesas. Assim, tem-se o optimismo de que uma França forte e politicamente estável, e a chave da aliança atlântica, e ao mesmo tempo, será indispensável sólida participação alemã na defesa contra o comunismo político da França, recia-se em Washington, não contribuir para a solução da questão do Sarre. Além disso, a aproximação recente de Paris, de uma nova aliança de limites de rearmamento alemão, incita os peritos americanos a pôrem reservas quanto à cooperação militar entre a França e a Alemanha.

Os diplomatas americanos esperam, por outro lado, a solução da crise argentina que priva o sector vital do centro-Europa de uma parte importante das suas melhores divisões.

### A situação no sueste europeu também provoca apreensões

A situação no sueste europeu também provoca apreensões. A situação no sueste europeu também provoca apreensões.

### UNIVERSITÁRIOS ESPANHÓIS DE VISITA A EVORA

EVORA, 6 — Procedentes de Badajoz, chegaram aqui hoje, em autocarro, cerca do meio-dia, 25 alunos da Faculdade de Veterinária de Madrid, em visita de estudo aos encanamentos e obras de arte da cidade.

### UMA FESTA EM SETEAIAS

Os adidos militar, naval e aeronáutico à Embaixada de Espanha oferecem amanhã, no Hotel de Seteais, em Sintra, uma ceia-bale para a qual dirigiram convites a membros do Governo e do Corpo Diplomático, a oficiais portugueses de todas as Armas e a outras altas individualidades.

### ESCOLA AUTOMOBILISTA

Trespasou-se, em Évora. Informa-se: Praça de Sertório, 4 — EVORA.

### EM POUCAS LINHAS

No Sindicato Nacional dos Contadores, Porteiros e Profissionais Similares do Distrito de Lisboa, começou a funcionar um curso de francês destinado exclusivamente aos socios. As inscrições para este curso e para os de 3.ª e 4.ª classes continuam abertas.

### OS EXERCÍCIOS EUROPEUS SERÃO DOTADOS COM ENGENHOS TELEGIADOS?

Assim, para reforçar o potencial defensivo da N. A. T. O., os Estados Unidos pensam agora pela primeira vez, em dotar os seus principais aliados europeus, com armas novas, tais como, engenhos teleguiados. Estas entregas poderiam começar logo que as tropas americanas recebessem reservas suficientes, isto é, dentro de um ano aproximadamente.

### DOIS GUARDAS DA P. V. T. ATINGIDOS POR UMA EXPLOSAO

No garagem da Polícia de Viação e Trânsito, à Calçada de Santana, foram atingidos por uma explosão de gasolina os guardas n.ºs 278 e 323. Ambos os guardas, o 278, José Sabino Pereira, de 43, registados respectivamente, no Campo dos Mártires da Pátria, 100, nº 2, e na Rua Sabino de Sousa, 122, nº 2. Condições de saúde satisfatórias. O primeiro ficou ali internado, com queimaduras na cara e na mão esquerda, recolhendo o segundo a casa de depositos a receber tratamento.

# NÃO SE AFIGURA POSSÍVEL UMA CONVOCAÇÃO ANTECIPADA DO PARLAMENTO FRANCÊS POR NÃO SE SABER QUE AUTORIDADE PODERIA TOMAR ESSA INICIATIVA

PARIS, 6 — Depois da entrevista, Guy Mollet-Mendes France, a solução prevista por Edgar Faure e os outros membros da sua antiga maioria, a da formação de um Governo de união nacional, parece excludente de uma convocação antecipada do Parlamento.

Reactivamente, a Frente Republicana reivindica o Poder e declara-se pronta a formar um Governo que proporia à Assembleia um programa limitado, dando a prioridade ao problema da Argélia. Assim, os grupos da antiga maioria ver-se-ão perante este dilema: aceitar aquela proposta ou atrair a Frente Republicana para a coesão, o que, de facto, a um beco sem saída.

### EPIDEMIA DE ICTERICIA NA UNIÃO INDIANA

NOVA DELHI, 6 — Devido à epidemia de icterícia que desde o mês de Setembro assola a capital indiana, morreram em Nova Deli, 22 pessoas, há 2.000 casos assinalados. — (F. P.).

### A ERUPÇÃO DO ESTROMBOLI NÃO É PERIGOSA

MESSINA, 6 — A erupção do Estromboli continua com uma intensidade limitada e, por agora, não dá motivo a inquietação. A lava estende-se lentamente, ao longo da «Crista de Fucina», seguindo a mesma direcção da erupção de Fevereiro de 1955. — (F. P.).

### GREVE DE EMPREGADOS BANCARIOS NA INDIA

NOVA DELHI, 6 — Empregados bancários de Nova Deli iniciaram hoje uma greve de dois dias como protesto contra uma redução do seu subsídio de custo de vida.

### ENGANO DE UM «CAUTELEIRO»

O vendedor de lotarias n.º 1.767, João dos Santos, rebatou, no Laratório do Bate, quatro cautes com o n.º 12.702, da extracção do Fim do Ano, só depois reparando que se havia enganado, pois aquelas fracções não cabia qualquer prémio. Fede, por isso, a pessoa que lhe apresentou o jogo em questão o favor de indicar para a Rua da Avallaria, 159, onde pode ir buscar a importância que, por engano, lhe foi entregue.

### ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Jaime Murteira

Amãnhã, às 15 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, será inaugurada pelo sr. Ministro da Educação Nacional a exposição de pinturas, objectos e artigos de Jaime Murteira, que estará patente até o dia 16.

### PAGINA INTERNACIONAL

No artigo do nosso redactor dr. Manuel L. Rodrigues, que ontem publicamos a abrir a «Página Internacional» do «Diário Popular», ocorreu uma gralha de números que passamos a rectificar.

### ALTOS CARGOS DA MARINHA DE GUERRA

Os sr. contra-almirante Alves Leite e Filipe Castela assumiram, esta tarde, as funções dos cargos de subchefe do Estado-Maior da Armada e superintendente dos Serviços da Armada, respectivamente.

### TODOS PARAM

Assistiram outros oficiais-generais, comandantes de unidades e de estabelecimentos de Marinha, oficialidade superior do Estado-Maior. Jaceo O. sr. governador Quintanilha de Mendonça Dias tica a exercer o cargo de subchefe-adjunto do Estado-Maior da Armada.

**ACALMAM A TOSSE NOCTURNA!**

... com ingredientes medicinais comprovados de Vick VapoRub, o remedio mundialmente famoso contra as constipações (Gostosa!)... e cortam logo a tosse! Experimente hoje!

**PASTILHAS VICK PARA A TOSSE**



### O que vai pelo mundo

NOVA DELHI, 6 — Empregados bancários de Nova Deli iniciaram hoje uma greve de dois dias como protesto contra uma redução do seu subsídio de custo de vida.

MESSINA, 6 — A erupção do Estromboli continua com uma intensidade limitada e, por agora, não dá motivo a inquietação. A lava estende-se lentamente, ao longo da «Crista de Fucina», seguindo a mesma direcção da erupção de Fevereiro de 1955. — (F. P.).

NOVA DELHI, 6 — Empregados bancários de Nova Deli iniciaram hoje uma greve de dois dias como protesto contra uma redução do seu subsídio de custo de vida.

MESSINA, 6 — A erupção do Estromboli continua com uma intensidade limitada e, por agora, não dá motivo a inquietação. A lava estende-se lentamente, ao longo da «Crista de Fucina», seguindo a mesma direcção da erupção de Fevereiro de 1955. — (F. P.).

NOVA DELHI, 6 — Empregados bancários de Nova Deli iniciaram hoje uma greve de dois dias como protesto contra uma redução do seu subsídio de custo de vida.

MESSINA, 6 — A erupção do Estromboli continua com uma intensidade limitada e, por agora, não dá motivo a inquietação. A lava estende-se lentamente, ao longo da «Crista de Fucina», seguindo a mesma direcção da erupção de Fevereiro de 1955. — (F. P.).

NOVA DELHI, 6 — Empregados bancários de Nova Deli iniciaram hoje uma greve de dois dias como protesto contra uma redução do seu subsídio de custo de vida.

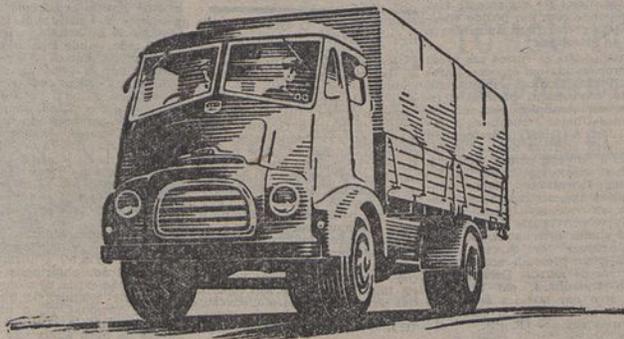
**ACALMAM A TOSSE NOCTURNA!**

... com ingredientes medicinais comprovados de Vick VapoRub, o remedio mundialmente famoso contra as constipações (Gostosa!)... e cortam logo a tosse! Experimente hoje!

**PASTILHAS VICK PARA A TOSSE**

# AUSTIN

APRESENTA MAIS UM NOVO CAMION  
O 7 TON. DIESEL B. M. C.



RESISTENTE • SEGURO • ECONÓMICO

Cabina avançada, totalmente metálica, permitindo grande visibilidade • Direcção excepcionalmente leve • Pneus 900x20 • Carga aproximada entre 7.000 e 7.500 Kg.

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DA FIRMA J. J. GONÇALVES SUCESSORES • LISBOA • RUA ALEXANDRE HERCULANO, 4

ABRIMOS EM 2 DO CORRENTE AS NOSSAS  
NOVAS INSTALAÇÕES COM A MESMA GERENCIA  
QUE TOMOU CONTA DA CASA EM 4/8/1947

«**SPICA**»

ELECTRO SERVIÇO, LDA.

AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 108-A  
TELEFONE 770925

TUDO O MATERIAL PARA BOMBAS DE INJEÇÃO  
E ELECTRICIDADE DE AUTOMÓVEIS

ABERTO DAS 9 ÀS 0 HORAS

**OS TRÊS MOSQUETEIROS**  
SEGUNDO O CELEBRE ROMANCE  
DE ALEXANDRE DUMAS 144



1—Felton fala com voz imperiosa e diz que a Inglaterra está farta dos crimes dele. Acrescenta que Deus o punirá mais tarde, mas que ele o castigará já.



2—A Felton o que interessa mais, porém, é salvar «Milady». Por isso insiste em que Buckingham ceda. Este, vendo a inutilidade da discussão, pede auxílio...



3—Foi um acto inconsiderado. Com um salto como o de uma fera, Felton investe contra ele, punhal na mão. Buckingham corre a empunhar a espada. Nesse instante, Patrick, o criado, anuncia ao Duque a chegada de uma carta de França!



4—Ouvindo isso, Buckingham esquece o terrível perigo que o ameaça. É a sua alorada que lhe escreeve, que pensa nele! Aproveitando a sua distracção, Felton fere-o. O punhal penetra no peito do Duque, que cai com um grito de dor. «Milady» cometera novo crime. (Continua)



GENERAL

**JULIO DA CONCEIÇÃO PEREIRA  
LOURENÇO**

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS  
DA SANTA MADRE IGREJA

**FALECEU**

D. Maria Joaquina d'Alcobia Pereira Lourenço, seus irmãos Agostinho Lourenço da Conceição Pereira, D. Balmira Pereira Lourenço Domingues e seu marido, Alvaro Lourenço Pereira, seu sobrinho Fernando Lourenço Pereira e sua mulher, e mais família, cumpram o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamada Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, irmão, cunhado e parente a que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Capela do Hospital Militar Principal, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

AGENCIA MAGNO



GENERAL

**Julio da Conceição  
Pereira Lourenço**

Fernandes & C.º, Lda., cumpram o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio, parente e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, sábado, dia 7, pelas 11 e 30 horas da Capela do Hospital Militar Principal (á Estrela), para jazigo de família do cemitério do Alto de São João.

# UMA MULHER DE ARMAS! OS NOSSOS REIS MAGS

(Continuação da 1.ª pág.)  
das Gatti's Arches em Villiers Street e ninguém me perturbou.

No dia seguinte, bebi e lavei-me na fonte e dirigi-me para a «estátua de Irving, junô a qual «Sir» Henry Irving deixou um lote de terreno aos «vagaundos e artistas ambulantes». Assisti à exibição de um homem de cabelo grisalho. Debrava pregos de aço e também barras do mesmo metal encostando-as ao antebraço.

## UM DESAFIO

Devo ter ficado lá muito tempo porque o artista acabou por reparar em mim. Sorriu-me amigavelmente e entregou-me um dos pregos perguntando-me se queria experimentar.

Agarrei entre os dedos o objecto que ele me dera e dobrei-o facilmente, como ele tinha feito. A assistência riu e o pobre homem ficou surpreendido. Quando o meu pai disse ao empregado: «O meu pai mandou-me buscar uns pregos de aço compridos. Posso levar dois ou três para ver se separam?»

Os pregos de aço de seis polegadas são muito baratos. Por isso, o empregado deu-mos sem hesitar. Voltei a Villier's Street e tirei de uma cabina uma lista dos telefones.

Não sabia então que as listas das cabinas são especialmente protegidas com chapas de metal. Comecei a gritar: Vou «regar esta lista dos telefones ao meio e dobrar estes pregos com os dedos. Sou a rapariga mais forte do Mundo!»

Uma pequena multidão foi reunindo aos poucos e poucos. Coloquei no chão um bocado de papel para o dinheiro que quisessem dar. Um homem corado saiu de uma taberna e juntou-se à multidão. Tem qualquer coisa de pasado e a sensação de encontrarmos roteiros por caminhos, todos a olhar e a espera de um desafio.

Dobrei um ou dois pregos, e algumas moedas caíram no papel. «Rasga a lista dos telefones», disse o homem de cara corada. Continuei com os pregos tentando obter mais um ou dois «pences». «Rasga a lista» — repetiu o homem. «isto é tudo a água» — disse o coroa a leilão. Não a contei. «Vem?», — disse o homem. — «É uma mentirosa. Chamem a Polícia!»

Nessa altura senti um rumor de excitação entre a multidão e a alguns metros de altura. Olhei para as minhas mãos. Estavam cobertas de sangue, sobretudo nos pontos onde as chapas de metal da lista se tinham enterrado nas minhas mãos. Ela estava rasgada em duas! Algumas moedas mais caíram no papel.

O total da receita fora três xelins e quatro dinheiros. Esta foi a minha primeira apresentação como mulher forte. As mães doliem-me mais disse a mim própria que não doliem e, por isso, evidentemente, a dor passou.

Certo dia passei jun o da «estátua de Irving» e recolhi os escudos de cabelo grisalho que continuava dobrando as suas barras com a ajuda do antebraço.

Ele reconheceu-me e sorriu. Era um homem bastante pequeno mas muito forte e musculoso. Perguntei-me se eu queria recolher para ele os donativos da sua exibição. Dê-me uma xicara de chá e uma refeição que eu contemplo que tinha tirado de casa.

Seu nome era Jack Mac-Kenzie. Dos onze xelins que tinha juntado deu-me alguns. Perguntou-me se fora unicamente por sorte que tinha dobrado o prego da outra vez. Provei-lhe que conseguia dobrar pregos e ele ficou excitado e impressionado.

Não sei como te há-de arranjar — disse ele. — Mas darás muito mais vistas exibindo-te nas ruas. A Polícia acabará por te apanhar.

Sentou-se e pensou durante um certo tempo. Depois, teve uma ideia que parecia maravilhosa. «Por que não te vestes à rapaz e me acompanhas como meu assistente? Levou-me a uma pequena barbearia e deu-me um pente e um rizador para cortar

o meu cabelo curto, como o dos rapazes. Não sei como não me importei. Quando tudo terminou, senti-me de certo modo irreal. Jack deu-me um par de calças e uma camisa de pescador.

Tomos para Croyden e exibimo-nos em conjunto. Eu passava por um jovem suco que não falava inglês. Tivimos de fazer isto porque a minha voz é muito feminina e não a conseguia distinguir.

## GANHAMOS 24 LIBRAS

Mas, nesse mesmo dia, comemoramos o erro que tínhamos cometido. Havia alguma coisa no meu aspecto desfigurado de rapaz que fazia com que todos os rapazes quisessem bater-me. E onde poderia dormir a noite?

— Bom, estou e ver que tens de ser muito forte — disse-me o meu pai. — Vou voltar a usar a minha saia e fofos para Hampstead Heath.

Foi essa a primeira vez que usei calças quando me pedia o meu pai. Exibimo-nos alternadamente vinte e quatro vezes cada um. Durante este tempo rasguei vinte e quatro listas de telefones e dobrei cerca de duzentos pregos de seis polegadas.

A nossa receita total foi de vinte e quatro libras, tudo em correntes. Estávamos tão cansados que andávamos com os olhos fechados. Mas, depois de ir a minha pensão, em Bloomsbury, deixei cair, às duas da manhã, a caixa que continha os milhares de cobres ganhos nesse dia. Todas as janelas de rua estavam abertas e qualquer coisa no ruído do dinheiro a cair que parece acoriar mesmo os mais dorminhocos. Muitas pessoas desceram a rua para olhar para os exibidores e recolher o dinheiro. Era um barulho mais não desapareceu um único xelim. Os meus braços e dedos estavam tão cansados depois desta manhã de trabalho que não pude exibir-me que não pude trabalhar durante duas semanas. Por isso pouco pude aproveitar do dinheiro obtido.

## DENTRO DO SACO

Ginger Johnny que fazia um numero de «forças com correntes coradas» e um «colete das forças», veio ter comigo quando o meu dinheiro estava quase a acabar. «Prometo-te duas libras esterlinas se «rababares» com mim, disse ele sem rodeios. É muito fácil. Tudo que tens a fazer é contrair os musculos quando te estiverem a acoerantar. Depois, relaxas os musculos, e as correntes caem simplesmente. É muito fácil, não de côis. Não perguntei mais nada. Precisava das duas libras.

A novidade de uma rapariga exibindo-se num género de especialidade criou uma grande curiosidade em Johnny. Tenho a impressão de que es a grande audiência o influenciou demasiado porque me convidou a enormes marchinhas para me atarem em vez de umas pessoas tímidas que apreciavam a sua tarefa afim de voltarem mais rapidamente para a segurança do anonimato.

Esses dois marinheiros gostaram da tarefa de que foram encarregados. Deram com tanta força os nós no colete de forças que o coiso quase rebentava. Colocaram-me «repôs» num saco grande mal respirar. Os marinheiros agarraram-se depois às correntes para me embriarem e elas, usando ainda os seus pés como alavanca. É fácil dizer: «Relaxa simplesmente os musculos». Mas contra a força combinada dos dois marinheiros, o colete de forças e a dor provocada pelas correntes de metal, quase fui vencida. Estava quase a desfalar quando Ginger, depois de ter pedido mais algum dinheiro, chegou junto de mim e disse: «Agora sai!»

## TRABALHANDO COMO MODELO

Foi o trabalho mais exaustivo e oesoperante que tive na minha vida. Nunca voltarei a fazer isto» — disse a Ginger Johnny no fim desse tão longo dia. Ele riu-se: «Aqui tens as tuas duas libras. Em breve voltarás». Daí a dois dias, efectivamente, voltei a trabalhar com Ginger Johnny dava-me bom dinheiro.

Foi a partir desse altura que comencei a ver-me como artista e não como vagabunda das ruas. Foi talvez o «cháton do velho Jack que deu

começo a esta transformação. Passei a pentear o cabelo e a usar «malô-ups» e compril mesmo algumas mechas de «nylon» e roupas de baixo.

Certa noite num «café» chamado «The Coffee» Anna, ouvi dizer que os modelos de pintura e escultura poderiam ganhar treze xelins por dia na Escola Central de Arte, necessitando unicamente de estar sentados sem se mexer. Senti que precisava de descansar e, no dia seguinte, apresentei-me.

— Vá para trás das cortinas, tire todo o seu vestuário e deixe-se estar do estúdio de pintura e Fize-o que me mandarem e em breve me encontrarei rodeada por uma dúzia ou duas de estudantes de Arte.

Um deles era um jovem chamado Lucien Fread que me piscava os olhos maliciosamente. Disse-me que anos mais tarde: «Foi a primeira vez que vi um modelo corar completamente.»

## MAIS PROPRIEDADES ADQUIRIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

A Câmara Municipal de Lisboa adquiriu as seguintes propriedades: por 800 contos, a sr.ª D. Maria Luísa de Nóbrega Araujo e outros, uma parcela de terreno, com a área de 3.530 metros quadrados, na Rua Dr. António Martins; por 350 contos, a sr.ª D. Maria Luísa de Nóbrega Araujo e outros, uma parcela de terreno, com a área de 3.530 metros quadrados, na Rua Dr. António Martins; por 90 contos, a sr.ª D. Mariana Martins Dias, o prédio n.º 37 e 38 da rua Rua de Santa Bárbara; por 200 contos, ao sr. António Rodrigues de Almeida, uma parcela de terreno, com a área de 200 metros quadrados, na Ribeira de Alcantara; e, por 200 contos, ao sr. António Baptista, o prédio n.º 10 e 12 da Rua da Galé, abrangidos pelos planos de urbanização dos respectivos locais.

## CRÓNICA DE PARIS

### (Continuação da 1.ª pág.)

Entre os dois extremos tripartidanos, observa-se a fragmentação do «Centro», «Esquerra», «Povo», etc. A carnarção dos republicanos sociais, reduzido a alguns deputados sem peso nas combinações políticas; o M. R. P., com severas prisões que reduziram a maioria; e os Independentes com menos dos lugares, que lhes foram arrebatados por Poujade. Os socialistas e radicais de Mendès-France, ficaram em minoria. Nenhuma destas formações — comunistas, frente republicana e coligação governamental — pode constituir por si própria uma maioria. Será preciso novamente um compromisso. Os comunistas declaram já estarem prontos a concluir uma aliança com os socialistas para modificar a política antiga, em nome Fronte Popular. Mas a proposta não tem probabilidades de ser aceita.

É preciso, ter presente que coligação, agrupamentos, frentes, etc., são formas para as eleições que se desarticulam e chegam mesmo a opor-se perante o perigo parlamentar. Assim, novas alianças são possíveis amanhã. Hoje os argumentos de uma campanha eleitoral particularmente violenta estão ainda a sangrar. Os Partidos estudam as suas tácticas e possibilidades futuras. Já Mendès-France e Guy Mollet se encontram para estudar eventualmente a convocação imediata da Assembleia, assim como para responder aos votos formulados pela coligação governamental no sentido de se formar uma larga união nacional agrupando todos os Partidos com excepção dos comunistas.

Enquanto a política tactica nas trevas, Poujade denuncia a sua política simples e rendosa do «wait and see». Antes de entrar em rodagem, tem-se a impressão de que esta nova Câmara será ainda mais «ingovernável» do que a anterior...

### (Continuação da 1.ª pág.)

Estas grandes tradições cristãs de fim e de entrada de ano não se fizeram propriamente para o fomento das vendas a contado, mas para renovar a memória do mistério que a honrem no ano. Apesar disso, esta nossa humanidade emburguesada foi deixando resfriar a Arca da Boa Nova, até comercializar rigorosamente os ramos de verdura que o Poivre de Assis lhe ensurou a par de Jesus nado. Azevijo, abetos, gilbarda, todos os festões de Laudes vieram a malhar no mercado, no tabuleiro da florista, custando os olhos da cara. E até o pobre pinho português e marreio — tão antigo, pelo menos, como o rei D. Dinis que lhe cantou as flores. — depois de sanedrão à machadinha pelos Escheros Reunidos e de privado dos pinhões pelos comerciantes de frutas secas, e esgalhado para árvores do «Pai Natal», prestidigitador de sapatinhos de chumbo, e fracido de quezuzo de neve de fio de vidro! E dá pinhas prateadas, pinhas douradas, pinhas de purpúria...

A festa da Epifania, celebrada no Oratório do Espírito Santo, «c» que se no V entrou nos costumes orientais. Quer dizer que, no tempo dos nossos primeiros grandes cristãos conhecidos, Martinho de Tours ou feroz de Mérida, os Reis Magos e ler os primeiros seis versuculos do capítulo 6º de Isaías, em que se prediz a adoração, eram práticas recentes e inovadas. Com elas se celebrava o nascimento do «reino (filho) do Filho aos gentios, que Isaías vira divinatóriamente acoerterem a unir-se misticamente a Ele. A linguagem do profeta accentua que a terra e a terra e a terra e a noite sombria envolverá os povos, mas também anuncia que o Senhor se levantará sobre Jerusalem Ora, não celebrava aqui todos os quetzuzos da guerra fria, pensando a paz a uma pretensa escala universal? Andamos em Genebra, e em Nova Iorque, e não sei mais onde, na esperança de evitar a obra de construir, em fim, o fanatismo.

Mas a Jerusalem de Isaías (da imaginação de Isaías) a que outro alvo mirava sem ser esse? — com a leve diferença de que sob o aspecto temporal e efêmero dos ideais judaicos, do messianismo hebreu, há a ruptura na fé do profeta principesco que pertencia a Jerusalem eterna, a que sozinha se acede pelo túnel da eternidade.

Aqueles três pequenos soberanos da tradição — um dos quais negro de zeveiche — bem simbolizam a chegada progressiva dos pagãos a umio salvadora. Realmente, como dizem as cantigas das Janeiras, são os Reis

que vêm aí. Mas, para cá dançateis três, todos os meus reis, reinzeiros e reinzeites vêm caminhando renoceiros, como nós mesmos, os que deixamos de ir no rancho da madrugada á «capucha» trocando o dramão por uma espadada e a urna do incenso por um hersatz de pó qualquer...

Reis Magos! Quem pensa nisso? Não realiza, nem magia, nem astrologia judiciária, nem adoração, nem coisa alguma. Só talvez, em pasteurização industrial, a fava do bolo-rei...  
VITORINO NEMESIO

## AS COMEMORAÇÕES DO DIA DE REIS

A festa dos Reis foi comemorada com várias cerimónias religiosas e actos de beneficência em todo o País.

Como nos anos anteriores, senhoras que fazem parte da benemerita Turma Noelista estiveram a prestar uma visita de homenagem à Mãe da Mãe, em Magalhães Coutinho, tendo assistido à missa celebrada na capela privada da casa de habitação do Hospital, pelas 9 e 30, na companhia de médicos, enfermeiras e internadas. A seguir, percorreram as enfermarias e distribuíram agasalhos pelas doentes.

Um grupo de senhoras de S. Pedro do Estoril, que colabora habitualmente com a Irmandade de S. Pedro, procedeu hoje à distribuição de um bodo a numerosos velhos e crianças pobres daquela localidade, a exemplo do que se tem passado nos anos anteriores. A distribuição fez-se na capela de S. Pedro, depois da missa das 8 horas.

## ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

O processo das carnes da Argentina continua a ser julgado no dia 20

Foi marcada para o próximo dia 20, às 14 e 30 horas, no 2.º Juízo Criminal do Tribunal da Boa-Hora, a continuação do julgamento dos sr.s. Des. Seabra de Magalhães e Couto Rosado, arguidos no processo de compra de carnes na Argentina, de cujo resultado prejudicial ao Estado em avultada importância.

## O caso de Cascais transitou do Juízo Correccional para o Juízo Criminal

Durante muito tempo esteve adstrito ao 6.º Juízo Correccional do Tribunal da Boa-Hora o processo referente aos disturbios praticados há tempos em Cascais, que veio a resultar a morte de Carlos Burnay. Foram então destruídos e roubados móveis e outros haveres. Recentemente aquele Juízo, com a alegação de que os factos poderiam levar a condenações que não são da competência de Tribunais Correccionais, fez transitar o processo para o 2.º Juízo Criminal, onde se procede às respectivas vistas para que seja dada oportuna, marcada a discussão da causa. Não são conhecidos ainda os incriminados, em principio fixados em quatro, e só depois da promoção do Ministério Publico eles serão determinados.

## Uma brincadeira condenável vai ser julgada no dia 14

No próximo dia 14, às 10 horas, são julgados no 6.º Juízo Correccional do Tribunal da Boa-Hora, Jaime Santos, Paulo Nogueira Barri e José Fernandes António, que no passado dia 15 de Abril de 1955, numa garagem da Avenida de Madrid, lançaram fogo ao fado do menor, aprendiz da casa, Augusto Maria Jorge do Amarel, depois de o terem sapicado de gasolina.

## O rapaz sofreu por esse motivo alguns ferimentos e os incriminados, depois de alguns dias de prisão, foram cautionados em 5.000 escudos cada um.

## Leilão «RECORD» O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

**Aqua quente**  
a qualquer hora  
COM CILINDRO ELÉCTRICO

Eletrónico  
ELECTRONIC  
Porto-Telefone 4.937

TELEFONE 22402  
TELE-TOBACALOS

**LYRA & C.ª**  
FÁBRICA DE PRODUTOS DE TOBACALOS  
RUA DO BONFIM, 406-408-410

Não contém: **Acido Borico** e **Borato de Sódio**

Agente em Lisboa: ALVES & SILVA, em Cruzes do Sul, 19-17-16-15-14-13

**Bernardino de Oliveira**  
FÁBRICA DE  
MEDALHAS  
EMBLEMAS-ETIQUETAS  
PLACAS GRAVADAS  
DISTINTIVOS

CONVENCIONADO EM 1954-1955-1956

241  
Rua Ildefonso  
Lisboa

**Etiquetas**

**Combate**  
O FERRO ELÉCTRICO  
que mais usas  
que não usas  
a tua mulher

2 anos de garantia  
OBRANTE A QUE FÁBRICA?

**Punktal**  
SOLINGEN

É um lapis para todos os fins

Punktal  
Produkt  
R. P. Castelln. 111-112  
P.O. BOX 360

# R. T. P. RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Sede provisória: Rua do Quelhas, 2—LISBOA

**CAPITAL: 60.000.000\$00**

EMISSÃO DE 60.000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000\$00 CADA, DAS QUAIS 20.000 SÃO OFERECIDAS AO PÚBLICO — ENTIDADES SINGULARES OU COLECTIVAS DA NACIONALIDADE PORTUGUESA

Decreto-Lei n.º 40.341, de 18 de Outubro de 1955

## CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

As acções desta emissão serão nominativas, representadas por títulos de 1, 5, 10, 50 e 100, e, subscritas ao preço de 1.000\$00 cada.

Desta emissão, acham-se já subscritas 40.000 acções que foram destinadas ao Estado e Emissores de Radiodifusão particulares. A subscrição das 20.000 acções oferecidas ao Público, sujeita a rateio, está aberta de 9 a 21 de Janeiro de 1956, nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão destas acções:

- Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
- Banco Borges & Irmão
- Banco Burnay
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- Banco FONSECAS, SANTOS & VIANA
- Banco José Henriques Totta
- Banco Lisboa & Açores
- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Mayor
- Banco Português do Atlântico
- Bank of London & South America, Ltd.
- Crédit Franco Português

As acções são pagas em três prestações, sendo a primeira de 35% no acto da subscrição, a segunda de 35% até 14 de Julho de 1956, e, a terceira e última de 30% até 14 de Janeiro de 1957.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## SOCIEDADE GERAL DE COMÉRCIO INDÚSTRIA E TRANSPORTES N/M «RITA MARIA» AVISO

Prevenimos os Senhores Passageiros de que, por motivo de força maior, este navio só sairá de Lisboa no próximo dia 13 do corrente, às 16 horas, com destino aos portos de Luanda, Lobito e Moçamedes.

A ADMINISTRAÇÃO

HARMONIOSO  
PontoAzul  
SUPER ALTA Fidelidade  
Série Fonoplástica

**POLAR**  
A BATERIA DE 6 CÉLULAS  
Modelo 2219/17981

**1/2 BIFE 6\$00**  
COMIBEBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

## QUEIMAX

CONTRA AS  
FRIEIRAS



← QUE  
ALÍVIO!

Só tem frieiras quem as deseja ter. Usando QUEIMAX, desaparecem em poucos dias



Bisnaga 8\$50

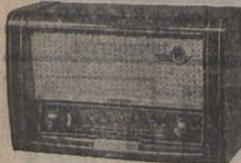
As queimaduras do lume e as úlceras provocadas pelas frieiras, cicatrizam em 2 ou 3 dias, fazendo uso do QUEIMAX

A venda nas farmácias e drograrias

**Laboratório MINERVA**  
COIMBRA

## SCHAUB KORALLE 56 ATENÇÃO!

APESAR DO SEU MODICO PREÇO ESTE MODELO REPRODUZ A MUSICA NA SUA MAXIMA NOBREZA



ESC. 2.550\$00  
COM SCHAUB NAO SE OUVE TELEFONIA OUV-SE PURA MELODIA

## MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$. Rústicas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anejo 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pias de Deus, 60, ao Camões - Telex, 26294.

**DINHEIRO**  
COLOCA S. AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA  
TELEF. 24446 - LISBOA



## O SÁBIO ASSASSINO

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Depois de realizar as suas deduções, Sherlock Holmes, acompanhado pelo dr. Watson, parte para Edimburgo, onde há frio e nevotiro.

ESTES EDIFÍCIOS CINZENTOS E ARRUINADOS, JUNTO À ENTRADA DO CASTELO, ERAM ANTIGAS RESIDÊNCIAS?

S'IM, OUTRORA NESTAS CASAS VIVIA A NOBREZA DA ESCÓCIA

E AGORA SÃO MISÉRA VEIS ALOJAMENTOS!

COCHEIRO! PARE! A ENTRADA DE ST. GILLES

ONDE É O ATALHO DO CARRASCO?

PASSANDO O PRIMEIRO QUARTEIRÃO, ATRÁS DA IGREJA, JÁ NÃO É SITIO PARA PASSEAR À NOITE!

É MELHOR FUGIR! 10-5

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

(Continua)

# BOLSA LISBOA

VALORES Efec. Comp. Venda

<b>Fundos do Estado</b>			
Cons 2 1/2 % 10	8509	8806	9009
Cons. 3 1/2 % T. 10	9538	9528	9549
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.0158	1.0148	1.0156
Centraes 4 %	2.2509	2.2148	2.2538
Externas 1.ª serie	1.2309	1.2309	1.2569
Externas 3.ª serie	1.4106	1.4006	1.4106
Externas 3.ª car.	1.4106	1.4006	1.4106
Caut. da 3.ª serie	1633	1623	1648

<b>Ações de Balcões:</b>			
Alentejo	—	4858	5008
Angola	1.0878	1.0778	1.0808
E. Santo. port.	—	8.7008	8.7508
L. & Açores. port.	—	3.0008	—
Portugal. port.	—	2.3508	—
P. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino. port.	9408	9358	9438

<b>de Seguros:</b>			
Bonança	5.1008	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	7458	7908
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—

<b>Eléctricas:</b>			
Elect. Beiras	1.5106	1.5158	1.5206
Gás Electr. cup	32185	3218	3228
H. E. A. Alent. c.	—	1538	1538
H. E. Cávado	—	1.5658	1.5958
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.5408	1.5388	1.5408
Nac. Electricidade	—	—	1.6608
U. Elect. Port.	2448	2428	2458

<b>Ultramarinas:</b>			
Agr. das Neves	—	1.3008	1.4008
Agr. Ultramarina	—	—	6008
Agr. Colonial	9508	9458	9508
Açúcar Angola	—	—	3.5408
Bela Vista	—	—	—
Boror	5508	5518	5608
Boror Comercial	—	609	638
Buz	3208	3218	3238
C. Ang. de Agr.	4.2308	4.2308	4.2408
Cabinda	—	4058	4258
Caseques	2.1058	2.1038	2.1078
Il. Príncipe	2.8308	2.8308	2.8908
Mocimboque	1.8308	1.8288	1.8388
Zambézia	23188	23188	2328
Income	4.4008	4.3708	4.4008

<b>Diversas:</b>			
Ag. Lix. port.	—	—	—
Ag. Lix. 1936. p.	—	2278	—
Ag. Lix. 1934. p.	—	—	2328
Cin. Leiria. port.	—	4658	4758
Cr. Prod. port.	—	6482	6487
Ind. Aliana	3408	3208	3408
Ind. 2.ª e Colonias	4438	4438	4448
Nac. Navegação	—	1.8508	1.9008
Col. Navegação	—	7158	7408
Port. Pesca. port.	—	—	—
Port. Tab. cup	—	4708	4738
Tab. Port. cup	—	6108	—
Celulose	2.0108	2.0178	2.0208

<b>Obrigações</b>			
Ag. Lix. 4 1/2 % c.	—	—	—
Gás. 3 1/2 % - 944	—	—	—
Gás. 3 1/2 % - 945	—	—	—
Gás. 3 1/2 % - 946	—	9208	9608
Gás. 4 % - 948	—	9038	9658
Gás. 4 1/2 % - 951	1.0128	1.0118	1.0138
Gás. 5 % - 952	—	—	1.0458
H. E. Cáv. 4 %	—	9688	—
H. E. Port. 4 %	—	9108	—
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port. 5 %	1.0158	1.0108	1.0208
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	—	—
H. E. Zêzere. 4 %	—	9048	—
Nac. Electr. 4 1/2 % 49	—	9058	—
U. E. P. 3 1/2 % - 46	—	—	968
U. E. P. 4 % - 43	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % - 44	—	—	—
U. E. P. 5 % - 61	—	—	—
U. E. P. 5 % - 65	—	1028	1038
U. E. P. 5 % - 94	—	—	—
Metropolitanc	—	—	—

## CAMBÍOS (Notas) (A's 14 horas)

PAISEL	Compra	Venda
Africa do Sul	7875	7875
Alemanha	6878	6853
<b>Américas:</b>		
1 a 2 dólares	2830	2860
5 a 20 p	2850	2880
50 a 100 p	2860	2890
Argentina	877	823
Brasil	841	843
Bélgica	837	838
Dinamarca	3880	4815
Espanha	865	856
Francia	807.1	807.4
Marruecos	807.1	807.4
Holanda	7845	7845
Inglaterra	7880	7880
Itália	804.4	804.6
Noruega	3850	3858
Suécia	5825	5850
Suíça	6870	6880
Uruguai	7800	7850

<b>Ouro:</b>		
Inglaterra (libra)	267800	277800
Portugal - Barra	33800	33850
— Barra fino	33810	33870

## Soc. Cambista José Bonniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito Moedas e barras de ouro e prata 63, RUA AUGUSTA, 63 - Telef. 80901 Endereço telegráfico: ZINOB

# Casa da Sorte

INICIA A SUA SÉRIE DE PRÉMIOS GRANDES DE 1956

DISTRIBUINDO, AOS SEUS BALCOES, O

## 1.º PRÉMIO DA LOTARIA DOS REIS 2 1 6 3 3 2.000 CONTOS

UM BILHETE COM A MARCA



# Casa da Sorte

DE LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA LUANDA - LOURENÇO MARQUES

A PRÓXIMA EXTRAÇÃO NA 6.ª FEIRA - DIA 13

E DE UMA LOTARIA DE BILHETES DIVIDIDOS EM VIGÉSIMOS

1.º PRÉMIO - 1.000 CONTOS

Bilhetes a 200\$00 - Vigésimos a 10\$00

PREPÁRA A LOTARIA COM O CARIMBO DA

# Casa da Sorte

# O PÃO QUENTE

VENDEU O 3.º PRÉMIO

## 9 2 3 1 100 CONTOS

NUMERO CERTO RECEBIDO DIRECTAMENTE DA SANTA CASA

# O PÃO QUENTE

19 - ROSSIO - 20 (JUNTO AO CAFÉ NICOLA)

N. B. - O bilhete 9231 foi enviado ao nosso cliente reverendo sr. Sebastião Mendes Bolas, Havaneza Eborense - Évora.



## NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

21633	2.000.000\$00
Aproximações ao 1.º prémio	
21632	5.810\$00
21634	5.810\$00
62187	200.000\$00
9231	100.000\$00

Premiados com 40.000\$00 49977 51888 66653  
Premiados com 20.000\$00 5413 22209 31260 57282 60131 65291  
Premiados com 10.000\$00 5736 20814 21258 21403 25799 59219 61949 68884

São premiados com 160\$00 os números terminados em 2, 3 e 4, excepto os que terminem em 33.

Avismos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

# JUSTO REPARO

(Continuação da 8.ª pág.)  
pôde falar com um agente para saber quanto tempo faltaria, quando for a altura, o informarmos - eis a resposta.

São premiados com 3.000\$00 os números terminados em 633.  
São premiados com 460\$00 os números terminados em 33 e com 300\$00 os que terminem em 87 e 31.  
Tem o prémio de 500\$00 os números de 21601 a 21700, de 62101 a 62200 e de 9201 a 9300.

## COMPRA RECHEIO DE CASA

Móveis isolados, quadros a óleo, lustres, carpetes, cristais, paga-se bem. Carta a este jornal ao n.º 2.064.

Ora, esse mesmo lesado recorda-se do armazém do Torrel, onde identificou os seus valores apreendidos e não lhe reconhece condições de uma conservação garantida desses e de outros objectos - e cre que a ninguém poderá exigir que essas coisas estejam devidamente defendidas de deterioração. E depois desta se verificar valerá a pena restituir aos seus donos o que lhes foi roubado? Não será já tempo de se promover a devolução dos artigos, independentemente de quaisquer diligências, suscitáveis de se prolongarem?

Pomos o assunto a quem de direito, porque o julgamos merecedor de atenção, tendo em vista os interesses de apreciável numero de pessoas que estarão nessas condições.

## MAIS UM PRÉMIO GRANDE VENDIDO PELA CASA CAMPIÃO 62187 200 CONTOS

JOGUE NA LOTARIA, COMPRANDO JOGO NA MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO PAÍS

PEDIDOS A:

# CAMPIÃO & C.ª

CASA FUNDADA EM 1840

Rua do Amparo, 2-C  
Praça do Arceiro, 5 - LISBOA

FILIAIS EM: PORTO - COIMBRA - FARO - LUANDA - NOVA LISBOA - L. MARQUES e, a partir de hoje, na Rua Dr. Fernão Ornelas, n.º 11 - FUNCHAL

## A COR DOS CABELOS

**SYRIAL** - o shampoo das 12 tonalidades naturais - restitui aos cabelos, ainda mais viva, a sua cor natural, ou dá-lhes, se se quiser, aquela que se ambiciona.

**SYRIAL**, não sendo uma tintura, revolucionou a técnica de dar a cor que se deseja aos cabelos.

**SYRIAL** é o unico segredo da química coloidal suíça que permite os maiores triunfos sobre as leis da natureza.

Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou preferindo embelezá-los com uma nova cor, deve começar a usar, desde já o shampoo Syrial. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto - Castanho escuro - Castanho - Castanho claro - Loiro escuro - Loiro médio - Loiro ouro - Acajou claro - Loiro mate - Loiro claro - Branco Platinado - Acajou escuro - Cadea, esc. 12\$50.

A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos - Rua de S. Ildefonso, 29 - Porto - que enviará a cobrança.

# UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL MAIS 10% DE DESCONTO

SOBRE OS PREÇOS MARCADOS, QUE SÃO JÁ  
OS MAIS BAIXOS DE TODOS, NO MERCADO

# ARIPS UNIPREÇO

FESTEJAM ASSIM PÚBLICAMENTE

o seu **6.º ANIVERSÁRIO**

FAZENDO COM QUE TODOS OS SEUS FREGUESES

**GANHEM TEMPO E DINHEIRO!**

EXIJA PORTANTO  
DURANTE 10 DIAS  
E EM TODAS AS SECÇÕES

**MAIS O DESCONTO DE 10%**

# ARIPS—UNIPREÇO

Rua do Carmo, 64—Rua de Santa Justa, 109

e agora também na

Avenida Almirante Reis, 126 (à Praça do Chile)

# O diamante sagrado

GRANDE ROMANCE POLICIAL  
POR WILKIE COLLINS  
TRADUÇÃO DE BAPTISTA DE CARVALHO

— Ora, isso explicaria o que se pas-  
sou na noite e na madrugada do dia  
do aniversário mas não explica o  
que se passou posteriormente. Devo  
de ter sido retirado do móvel onde  
«Miss» Rachel o guardara, o diamante  
foi levado para Londres. E foi dado  
de panhor ao tal usurário. Foi o sen-  
hor quem fez isso, também, ainda  
inconsciente? Ainda estava embriaga-  
do ou em estado de sonambulismo  
quando partiu do Yorkshire? E assim  
continua ainda quando detei a  
jóia de panhor no sr. Luker? Não,  
sr. Franklin! Desculpe que lhe diga  
mas o senhor está demasiado per-  
turbado para poder desvendar sozi-  
inho este enigma. Quanto mais ce-  
do falar com o sr. Bruff, tanto me-  
hor.

Olhegamos à estação apenas um  
ou dois minutos antes da chegada  
do comboio.

Dei a Betteredge o meu endereço  
em Londres e tinha acabado de me  
despedir dele, prometendo-lhe que  
lhe daria parte do que se fosse pas-  
sando, quando o comboio chegou.

Já dentro da carruagem o bel pa-  
ra a estação e deparei de novo com  
o dr. Ezra Jennings, o assistente do  
dr. Canby, que me tirou cortésmen-  
te o chapéu.

Retribui o cumprimento e o com-  
boio pôs-se em marcha.  
Volti a enfiar-me nos meus  
pensamentos mas, nem sei bem por-  
quê, impressionava-me de forma a  
inexplicável ter encontrado duas ve-  
zes no mesmo dia aquele homem  
estranho!

A hora a que cheguei a Londres  
já o escritório do advogado Bruff se  
encontrava fechado. Por isso me di-  
rigi a sua casa, em Hampstead, on-  
de o fui encontrar entre os seus li-  
vros e o seu cálice de porto.

Quando lhe disse o objectivo da  
minha visita, mandou recado a sua  
família para que o não perturbasse  
durante a sua entrevista comigo, fe-  
chou a porta e ouviu-me atentamen-  
te!

Em seguida, passou a examinar o  
roupão e leu com toda a atenção a  
carta de Rosanna Spearman.

Finda a leitura, dirigiu-me a pa-  
lavra nos seguintes termos:

— Este caso é muito sério, sob vá-  
rios aspectos, Franklin Blake. Em  
minha opinião, é de tanto interesse  
para Rachel como para si próprio.  
A sua conduta é agora perfeitamen-  
te clara. Ela está convencida de que

foi o senhor quem furtou o dia-  
mante.

«O primeiro passo a dar, nas in-  
dagações a fazer» para Rachel

— prosseguiu o advogado. — Até

agora tem-se mantido obstinadamen-  
te silenciosa por motivos que com-  
preendo perfeitamente. Mas depois

do que aconteceu há que quebrar  
esse silêncio, custe o que custar, há

que convence-la a dizer-nos em que  
baseia a sua convicção de que foi o

senhor quem se apoderou da jóia.

Se tal conseguirmos, há fortes pro-  
babilidades de que o mistério come-  
ce a aclarar-se. — Tomou um gole

de porto e prosseguiu: — Note que  
esta é a primeira vez que o senhor  
advogado. Para mim, a questão é de  
prova. E a prova é fraca, em certo  
ponto.

Qual? — perguntel, ansioso.

— Já vai ver. Há que admitir, em  
face das iniciais, que o roupião é seu,  
com efeito. E a mancha de tinta pro-  
va, igualmente, que esse roupião ro-  
cou pela porta da saleta de missa

Rachel. Mas que prova temos, nos  
de que fosse o senhor quem o traa-  
zia vestido, nessa famosa noite?

A objecção escristizimou-me.

O advogado prosseguiu:

— É natural que, a seus olhos, a  
carta de Rosanna se lhe afigure um  
terrível depoimento acusatório, a  
mancha de tinta apançada, a questão  
questão com objectividade. Mas essa  
inibição não se estende a mim. Eu,  
ponho essa carta sob o microscópio  
da minha experiência profissional e  
analiso-a e imparcialmente. Por  
essa carta se vê que a rapariga, mes-  
mo abstrahndo do seu passado de ia-  
dria, era uma vítima dos seus recal-  
camentos e comprou angustiosos e  
uma tal pessoa quasi nunca se dá  
da verdade, mesmo em momentos  
solenes. Não quero, por agora, aven-  
tar hipóteses quanto ao que ela pos-  
sivelmente fez. O que digo é que se  
Rachel baseia as suas suspeitas ape-  
nas na mancha de tinta que o rou-  
pião apresenta há noventa e nove  
por cento de probabilidades de que  
tivesse sido o próprio Rosanna  
Spearman quem lho mostrou. E por-  
quê? É fácil de ver. O seu despei-  
to, a sua louca paixão, o facto de  
considerar uma questão de vida ou  
de morte o ser ou não correspondida  
por si, são razões mais do que su-  
ficientes para concluirmos que não  
hesitaria em mostrar o roupião a  
Rachel na esperança de assim pro-  
vocar um rompimento entre ambos,  
e rompimento definitivo.

«E note bem, no estado de espiri-  
to em que se encontrava com um  
tal passado, Rosanna Spearman  
diz que se furtou cinquenta  
diamantes, se de tal dependesse o  
bom êxito da sua paixão, e Rosanna  
tinha tendência, motivo e oportu-  
nidade para furtar a jóia.

«Quem lhe diz, portanto, que não  
foi ela quem se apoderou da jóia e  
manchou o roupião de tinta para  
depois o mostrar a Rachel e provocar  
a dissensão que, infelizmente, ainda  
hoje dura?»

Essa suspeita também me ocu-  
reu quando vi o roupião — confessei.

— Claro — fez o advogado, me-  
necendo a cabeça. — Mas depois de  
ler a carta ficou de tal forma im-  
pressionado com a desgracia da ra-  
pariga que o seu coração não teve  
forças para acolher uma suspeita in-  
fantante para ela. É natural e só o  
honra! Só o honra, sr. Blake!

— Mas suponha que era eu mes-  
mo quem trazia o roupião vestido,  
nessa noite? Em que ficamos, en-  
tão?

— Não sei como se poderá provar  
tal coisa — disse o sr. Bruff — mas  
admitindo que essa prova possa ser  
feita, então não vai ser tarefa fácil  
dê-lo da accusação. Mas não pen-  
samos nisso, por agora. As cartas  
calammente e vejamos se Rachel  
não altera as suas suspeitas ape-  
nas no roupião. A dificuldade... a di-  
ficuldade — repetiu o advogado, con-  
fiando a barba — está em fazer com  
que Rachel fale sem reservas. Tem  
alguma ideia a tal respeito?

— Eu estou disposto a falar a mi-  
nha prima, sr. Bruff.

— O senhor! — exclamou o advo-  
gado, vivamente surpreso com a su-  
gestão. — O senhor! — Levantou-se  
e correu a passear pela sala, pen-  
sativo. De repente, disse: — Certo!

Em casos desta natureza, o caminho  
mais directo é por vezes o melhor.  
Quem não se arriscou não perdeu  
nada ganhando. Tem a seu favor uma  
circunstância que eu não tenho  
acho que é de bom conselho tentar  
a experiência.

— Uma circunstância a meu fa-  
vor? — repetiu, surpreso.

Pela primeira vez, naquela noite,  
os lábios do sr. Bruff entreabriram-  
se num sorriso.

(Continua)

PROJECTORES  
DE IMAGENS  
FIXAS

**Noris**



Para os formatos de 24x36 mm  
e 18x24 mm

EMPREGANDO DIAPOSITIVOS MONTADOS  
EM CACHES DE 5x5 CM, OU FILME  
DE 35 MM NÃO CORTADO.

- ESMERADO, FABRICO ALEMÃO.
- APRESENTAÇÃO MUITO ELEGANTE.
- SISTEMA DE ILLUMINAÇÃO PERFEI-  
COADO COM FILTRO TÉRMICO.
- ÓPTICA FLUORETADA DE EXTREMA  
LUMINOSIDADE.
- DIMENSÕES MÍNIMAS, RENDIMENTO  
MÁXIMO, TAMBÉM PARA BATERIAS 12V.

FORNECIDOS EM ELEGANTES ESTOJOS  
PREÇOS: ESC.1290/00 E ESC.2250/00

INDISPENSÁVEIS AOS AMADORES  
FOTOGRAFICOS, SACERDOTES, PROFESSORES,  
CONFERENCIISTAS E A TODOS QUE PRECISEM  
DE PROJECTAR DIAPOSITIVOS A CORES  
OU A BRANCO E PRETO

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Representação: R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º  
R. SIMÕES JR., TELEF. 3 3036 - LISBOA

**HELIODORO**  
CAMISEIRO

RUA CARLOS MARDEL, 2, 1.º  
(ao Chile) — LISBOA



## PLANTA DA CIDADE DE LISBOA

COM ROTEIRO DOS SERVIÇOS DE

## CARROS ELÉCTRICOS

E

## AUTOCARROS

(Edição do S. N. I.)

A VENDA NA

ESTAÇÃO DE EXPEDIÇÃO DO ROSSIO (NORTE)

e BILHETEIRA DO ELEVADOR DE SANTA JUSTA

PREÇO 2\$50

# REPORTAGEM CONTINUADA

**S**IM, de facto, não era nenhum campeão, nem tão-pouco ele pensara nisso alguma vez. Jogava por distração, com prazer, mas esse espírito de competição que quase sempre provoca um entusiasmo exagerado, por vezes a tal ponto exacerçado que fez transmutar o recreio que se pretendia em desagradável discussão. Gostava de ganhar, se pelo decorrer do jogo isso merecesse, mas era o primeiro a manifestar-se incompartilhável e a jogar, quando porventura o adversário não o tivesse batido, meramente por uma questão de sorte. Nunca alardeava uma vitória; nunca ninguém o vira contrafacto por a sorte lhe não sorrir. Era pois cuidadoso dar tratos à imaginação a pensar noutros coisas, porque ele jogava simplesmente para se divertir.

Mas se não restam dúvidas acerca da sua existência como valor excepcional, como campeão, é absolutamente inegável e por isso justo dizer-se que Pedro era um bom jogador, não só pela sua afabilidade — de resto as suas boas qualidades eram por todos reconhecidas — mas porque conseguiu vencer o jogo. Não só os saques da especialidade se chama um «bom toco». Trinta, quarenta e cinquenta, eram facadas que, se não conseguia sempre que jogava, lhe saíam algumas vezes, com perfeita normalidade.

Naquela noite não estava com êxito. Já era a terceira ou quarta vez que depois de bem preparado a partida, para que se não falhasse em feição, a proporcionar a seriedade da praxe, um descuido incomprensível o fizera desviar um pouco a atenção e responder a oportunidade. Verdade seja que havia mais de uma semana que não jogava, desde aquele malfadado dia em que tivera de ir ao hospital fazer uma lavagem no estomago, com um princípio de vómito, envenenamento, intoxicação, ou coisa que o valha — nem ele sabia bem o quê — mas isso fora coisa passageira de que o seu sólido organismo

## de JOAQUIM RIBEIRO DOS SANTOS

pouco se ressentira. E se estivesse esse tempo todo sem pôr os pés no clube, não era essa a causa, embora lhe tivesse dado um descaído. O que ele não queria era conversar sobre o assunto, para mais facilmente o esquecer, pois por mais estranho que isso fosse, aquela pequena indisposição, futilidade a que deliberadamente não queria dar importância, se mantinha teimosamente fixa no seu espírito, verificando que apesar de toda a sua boa vontade e da despreocupação que queria apresentar, os nervos estavam a contrariá-lo, denunciando a crise que ainda não se desvanecera.

No seu íntimo, o tal subconsciente de que não poucas vezes troçava quando os amigos se lhe referiam, persistia em obrigá-lo a pensar ora nos falhanços inexplicáveis, ora na indignidade do estomago, ou ainda numa amalgama de pensamentos estranhos que quase lhe davam a impressão de ter engolido as bolas de bilhar. Entretanto, passou verde, bolou, e ballavam o seu espírito numa extravagante promiscuidade com batas brancas, camas do hospital, rendidos e as mais complexas figuras que não conseguia identificar.

Estava agora convencido. E embora não quisesse, preocupava-o aquele pequeno percalço, a que não dera importância, mas que irresistivelmente lhe assaltava o espírito.

Afinal, que lhe acontecera? Apenas sabia, pois não se preocupava em averiguar-o, que após a refeição da noite se sentira subitamente indisposto, com fortes dores no estomago, e que a dona da pensão, exasperadamente alarmada como é comum das mulheres, insistira na ida ao hospital.

Despreocupado, como sempre, fora, a nada disso ligera importância, não sequer pensando no que lhe teria originado a indisposição. Mas era curioso como apesar da sua comple-

ta apatia e absoluto desinteresse pelo ocorrido, a imagem se mantinha presente com uma insistência aborrecida que o obrigava a estabelecer ligação entre insignificantes detalhes que lhe surtiam agora claríssimas, na mente, numa ampliação impressionante. Assim, recordava-se agora, muito bem, do aspecto apoucado e ao mesmo tempo misterioso de D. Antónia, a dona da pensão; do ar constrangido de Filomena, uma cachopa, companheira de lanitar, com quem mantinha um «firtis» discreto, sem interesse nem compromisso; do ambiente falso que encontrava no meio dos seus amigos mais íntimos; e até, o próprio médico que o tratara — parecia-lhe, agora, tê-lo visto contraditadamente.

Decididamente, não podendo mais suportar aquela preocupação doentia que lhe arrasava os nervos, resolveu, como sol diz-se, pôr tudo em pratos limpos. Não sabia como, mas havia de conseguí-lo. Tarefa impertinente e maciça, pois nem ele próprio sabia por onde começar. Os amigos, até há pouco tão próximos em comentários díspares, pareciam agora comprometidos em algum juramento e tentavam desviar a conversa ao convulso de que estava fora da razão, de que pretendia ver suados num café sem a mais pequena mácula. Não sabiam nada; não tinha havido nada; nem sabiam que tinha ido ao hospital. Mas murmuravam quando não estava perto!

Que aborrecimento! D. Antónia, desfazendo-se em amabilidades, mas muito reservada, Filomena, adocentada, não sabia do quarto e ele não tinha com o grau de confiança suficiente para a procurar ali. Estas eram as únicas fontes de informação que lhe podiam servir.

Aborrecido por causa da reserva dos amigos, afastou-se deles; sem o «firtis» de Filomena, sentiu-se mal na pensão e resolveu procurar outra. Fenderou prós e contras e, passados dias, assim fez.

E foi então que surgiu a puz. D. Antónia, ao tomar conhecimento da deliberação de Pedro, pensou, já que não tivera nenhum, destez-se em lágrimas, procurando demovê-lo dos seus intentos, mas, percebendo que eram inúteis os seus pedidos, abriu-se.

Havia em casa uma servilha, que algumas vezes servia à mesa, mas em que Pedro mal reparava, que se destacava em muitos para com ele. Procurava até servi-lo melhor do que aos outros comensais. Tudo fazia para lhe despertar a atenção. Estava apaixonada. Por fim, desistida por não ser correspondida e por vê-lo derriçado com Filomena, não que julgava ser namoro peço, procurou cativá-lo desta maneira: deitou-lhe qualquer droga na comida — só na dele — não para fazer-lhe mal, isso não. Pretendia uma indisposição passageira que lhe permitisse tratar dele, para dar as vistas, para tentar conquistá-lo. Era só o que queria.

Depois, aflita com o resultado da sua estratégia, começou tudo a pendia. Tinha sido já recebida para casa dos pais, na Província. O susto que apenhou fora tão grande que de certo estaria já curada da palmoneta e da falta de juízo.

## Atenção do leitor

**Efemérides**  
**SEXTA-FEIRA, 6** — Adoração dos Santos Reis Magos  
**1753** — Nasce em Setúbal Luísa Todi. Foi uma das maiores cantoras do seu tempo e operou activamente com a célebre Maria, facto que originou, nos meios artísticos, a formação dos partidos estodistas e amaralistas.

**Farmacias de serviço esta noite**  
**TURNO F** — Sousa, estrada de Benfices, 423-431 (Tel. 780027); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Camidó (Tel. 760811); Baptista, rua Francisco Fomda da Costa, 3-5 (Tel. 771678); Paulista, Herculides, rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 778322); Rio de Janeiro,aven. Rio de Janeiro, 4-C (Tel. 721466); Alentejo, avenida da Igreja, 29-B (Tel. 772822); Belmar, avenida de Roma, 83-A (Tel. 776314); Central do Areeiro, avenida de Paris, 2-2/A (Tel. 720220); Candote, Lda., avenida Visconde Valmore, 28-A/B/C, junto à Avenida do Povo, 2 (Tel. 724222); Alameda (Do),aven. Ressa Garcia, 7-A (Tel. 51451); Sousa Martins, rua Sousa Martins, 25 (ou Matadouro) (Tel. 53466); Ascenso, rua 27, 41, Bairro do Encarnação (Tel. 392216); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Tel. 391612); Mariuz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Tel. 720763); Brito, rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 391011); Antuaniada, rua do Vágro, 74 (Tel. 257860); Progressiva, rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 847919); Dimar, Lda., rua Comde de Moncaez, 17-19 (Tel. 84833); Orienta, rua da Lapa, 129 (Tel. 84331); Alameda,avenid Almirante Reis, 146-B/C (Tel. 50497); Margaridas, avenida Almirante Reis, 4-4 e 4-3 (Tel. 40479); Vieira Borges, Avenida Beira-Mar, 10 (Tel. 40336); Ingargel, rua General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, rua Francisco Metrass, 50 (Tel. 663340); Aurélio Rego, calçada da Estrela, 139 (Tel. 601739); Ben, Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 611454); Lídio Almeida, calçada da

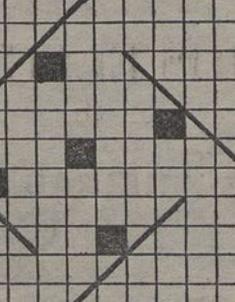
## Boletim meteorológico

**Previsão do tempo para amanhã** — Cálculo das possibilidades de formação de nuvens durante a tarde nos regiões central e sul do País. Ventos leste, fraco. Pequena descida de temperatura.

## Palavras Cruzadas

**HORIZONTAIS:**  
 1 — Fimda; lugar de contenda 2 — Apêndice; ucertas 3 — Lavra; pronome pessoal; nome feminino 4 — Interj.; afilia (o lapso); preceitativo 5 — Acariaria; irritar (com os dentes) 6 — Erros; passagens 8 — Estás; Irregularia; ali 9 — Despida; sã; ilha; piquete 10 — Algarvo 10 — Rodilhas; rio de Portugal 11 — Verbais; saltas  
**VERTICAIS:**  
 1 — Avarenta; medito 2 — Sama; transpiração 3 — Levantado; nome de mulher 4 — Nome de uma consoante; gostava muito; escarnece 5 — Estação; cigar; tiridade 7 — Lançaram 8 — Graças; nome de um fruto; letra grega 9 — Interj.; ou (ant); sinal ortográfico 10 — O mesmo que coitas alguma; preocupação 11 — Coito; Urensão agrícola; quartos destinados a visitas  
**Solução do problema de ontem:**  
**HORIZONTAIS:** 1 — Meta; rod 2 — Ser; era 3 — Em; lá; ás; ce; 4 — O mesmo; limão 5 — Alito; saia; 7 — Bela; chá; 8 — Amava; lestar 9 — Tá; Ir; er; rá 10 — Sam; atar 11 — Rosa; lama  
**VERTICAIS:** 1 — Peca; bat 2 —

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



Mal; ena 3 — Es; li; lá; só 4 — Tênis; avião 5 — Arto; arma 7 — Real; Leal 8 — Orate; cert; 9 — Dá; má; as; em 10 — Cál; lar 11 — Leon; arr.

Referindo-se ao ensino da Engenharia, durante os cumprimentos que lhe foram apresentados, ontem, os membros do Conselho Escolar da Faculdade de Engenharia do Porto, o sr. prof. Leite Pinho afirmou: «em boa lógica é difícil organizar nas escolas qualquer curso técnico, pela razão mental da técnica é a do adaptação continua à estrutura económica, que, como se sabe, evolui constantemente. Um curso profissional deve preparar para um ofício e para uma função social. Por isso, noutros tempos, a preparação era simples e aprendizagem, sem princípios nem métodos fixos, sem horários nem programas rígidos. Ainda hoje há quem defenda a substituição dos cursos profissionais por estágios de aprendizagem em seguida à formação primária. Para os antigos e para estes modernos, a profissão aprende-se em dois tempos: primeiro, a concepção empírica de aprendizagem multiforme em uma vantagem: a de substituir os exames, em que se procura mostrar que se sabe, por sessões em que se mostra o que se sabe fazer. Pergunto, no entanto, se seria possível, dada a estrutura económica actual, baseando na indústria de transformação, fazer o aprendizagem seguro em seguida, não a uma formação primária, mas a uma formação superior, assente sobre uma formação secundária. O estágio de um ano para engenheiros, para se obter o grau de aprendizagem profissional, seria um contrasenso; o estágio na indústria, embora vantajoso, não pode ser considerado mais do que um primeiro contacto com as condições de trabalho e com o mundo das realidades técnicas.

O Ministro disse, ainda, a concluir: «Ora o ensino superior técnico não é um ensino técnico qualquer; é um ensino que se destina a formar os chefes e não a adoptar de uma massa de operários à evolução da estrutura económica, forçadamente».

## INDUSTRIAS DE PANIFICAÇÃO

Na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, efectuou-se esta tarde o acto de posse da nova direcção, eleita para o triénio de 1956-58 e constituída pelos efectivos srs. José da Silva Baptista, João Marques Fernandes e Guilherme de Bastos; substitutos, Zeferino Nunes da Silva, José António Pereira e Gabriel Domingos do Carmo.

A posse foi dada pelo presidente do Conselho Geral e ao acto assistiram representantes de diversos organismos corporativos e de coordenação económica.

## ABATEU A VARANDA ONDE TOCAVAM UNS MUSICOS

**VIANA DO CASTELO, 5** — Na freguesia de Subportelo, deste concelho, o proprietário José Afonso Ribeiro recebeu em sua casa um grupo de «janeiristas» que andavam a angariar fundos para a festa do Menino Jesus.

Juntamente com o grupo de tocadores entrou numeroso publico, que aglomerou na varanda do prédio. Pouco depois, a meio da tocata, a varanda desabou com fragor; os ocupantes foram projectados no solo, no meio de grande confusão e com muitos a seguir. Por sorte, não se registaram ferimentos graves, simplesmente algumas contusões. O prédio ficou bastante danificado.

## ALTERAÇÃO NAS NUMERAÇÕES DE PREDIOS

Por determinação da Camara Municipal de Lisboa, foi alterada a numeração de policia dos prédios insituados nas Ruas Arnaldo Gama, D. Francisco de Almeida, Gomes Leal, Palmira e Vilhena Barbosa.

## «DIÁRIO POPULAR»

Da Mesa Administrativa da Santa Casa Misericórdia do Castelo de Brancos, assinado pelo respectivo provedor sr. Armando Vilar, um telegrama de cumprimentos e de agradecimento pelas atenções dispensadas pelo nosso jornal àquela instituição.

## OBRAS NO PORTO DE LISBOA

A Administração-Geral do Porto de Lisboa adjudicou as empreitadas seguintes: por 649.900.000, a de pavimentação da Rua de Cinturas, em Santa Apolónia; por 132.192.000, a de obras de regularização de terrenos em frente ao Porto de Espinho; Cabo Ruivo; e por 44.500.000, a de diversas obras nos edifícios das oficinas de pequenas reparações navais, na Rocha do Conde de Óbidos.

Referindo-se ao ensino da Engenharia, durante os cumprimentos que lhe foram apresentados, ontem, os membros do Conselho Escolar da Faculdade de Engenharia do Porto, o sr. prof. Leite Pinho afirmou: «em boa lógica é difícil organizar nas escolas qualquer curso técnico, pela razão mental da técnica é a do adaptação continua à estrutura económica, que, como se sabe, evolui constantemente. Um curso profissional deve preparar para um ofício e para uma função social. Por isso, noutros tempos, a preparação era simples e aprendizagem, sem princípios nem métodos fixos, sem horários nem programas rígidos. Ainda hoje há quem defenda a substituição dos cursos profissionais por estágios de aprendizagem em seguida à formação primária. Para os antigos e para estes modernos, a profissão aprende-se em dois tempos: primeiro, a concepção empírica de aprendizagem multiforme em uma vantagem: a de substituir os exames, em que se procura mostrar que se sabe, por sessões em que se mostra o que se sabe fazer. Pergunto, no entanto, se seria possível, dada a estrutura económica actual, baseando na indústria de transformação, fazer o aprendizagem seguro em seguida, não a uma formação primária, mas a uma formação superior, assente sobre uma formação secundária. O estágio de um ano para engenheiros, para se obter o grau de aprendizagem profissional, seria um contrasenso; o estágio na indústria, embora vantajoso, não pode ser considerado mais do que um primeiro contacto com as condições de trabalho e com o mundo das realidades técnicas.

## Em Lisboa

A Junta Central das Casas dos Pescadores foi autorizada a aceitar onze parcelas de terreno, cedidas gratuitamente pela Camara Municipal da Figueira da Foz e destinadas à construção de casas de habitação para pescadores.

★ Numa das dependências da Igreja de S. Nicolau efectuou-se a reunião da comissão organizadora do Centro de Estudos da História Eclesiástica. Foi resolvido iniciar a publicação de uma revista da especialidade (na qual colaborarão alguns conhecidos escritores católicos) e participar no XI Congresso Internacional das Ciências Históricas.

## No Estrangeiro

No discurso que pronunciou no Senado dos Estados Unidos, o Presidente-eleito do Brasil, Kubitschek, afirmou que os núcleos brasileiros rejeita todas as formas de tirania, como também os norte-americanos as rejeitam. Destacamos, por igual, a tirania e a pressão que vêm da direita ou da esquerda. Nós, brasileiros, estamos firmemente decididos a salvaguardar os frutos da nossa liberdade, que tanto nos custou a alcançar. E apresentamos a clara combater as ideias extremistas no meu país — ideias defendidas por escassa minoria — é sobretudo necessário elevar o Brasil à altura do seu destino e trabalhar sem descanço para aumentar o nível de vida.

★ Vílima de um desastre de automóvel, morreu em Argão o general Stagnard, que dirigia as operações empreendidas na região de Palesio, para encontrar os soldados aprisionados pelos rebeldes argentinos, quando na semana passada assaltaram o posto da cota 616, perto da aldeia Marechal Foch.

★ Em Buenos Aires, verificadas na Argentina, chuvas torrenciais e ventos ciclónicos interromperam todas as comunicações. Há vários mortos e feridos.

★ Uma unidade de para-quedistas entrou em contacto com um bando de rebeldes no Djebel Fedjaj, na região de Edgardo Quinten, causando a morte de um morto e fazendo sete prisioneiros. As forças da ordem tiveram apenas um ferido e recuperaram vinte e nove armas.

## CRANÇA FERIDA COM UMA BOMBA DE FOGUETE

**POMBAL, 5** — Ernesto Rodrigues, de 23 anos, filho de Ernesto Rodrigues, do lugar do Viciário, em Pombal, quando deitava fogo a uma bomba de foguete que tinha acaido, foi ferido nos membros e fez o pelo que teve de seguir para as hospitais da Universidade de Coimbra, por ser grave o seu estado.

## TRIBUNAL DE SINTRA

No dia 17 do corrente, pelas 10 horas, neste tribunal veio pela 1.ª vez à praça pelo valores a seguir a cada um indicados e pelos atos de carta precatória vinda do 1.º Juízo Civil de Lisboa, 2.ª Secção, a seguinte execução sumária que António Rodrigues Geria move contra José Antunes e mulher, as seguintes propriedades:

1.ª — Terreno com área de 499 metros quadrados aproximadamente e prédio nele em construção, situado na Av. Dr. Bombarda, em Queluz, descrito na Conservatória do Registo da Escritura sumária nº 37.442 e inscrito na matriz urbana sob o artigo 908. Vai à praça no valor de 1.148.256.000.

2.ª — Terrenos de 3.300 metros quadrados e prédio nele em construção, sito no lugar e freguesia de Rio de Mouro, descrito na mesma Conservatória, sob o nº 37.464, que em sua matriz urbana sob o nº 37.442 e inscrito na matriz urbana sob o artigo 908. Vai à praça no valor de 51.203.000.

Sintra, 5 de Janeiro de 1956.  
 O Juiz de Direito  
 Manuel Pereira de Oliveira  
 O Chefe da 1.ª Secção  
 José Alfredo da Costa Azevedo

## EXPOSIÇÃO DE POMBOS CORREIOS EM CASCAIS

Amanhã, às 21 horas, no ginásio da Legião Portuguesa, em Cascais, inaugura-se o Clube Cambofilo da Costa do Sol a exposição dos pombos correios, em numero de 190, classificadas na última campanha desportiva. Ao acto assistirão diversas autoridades e proceder-se-á à distribuição de prémios. A exposição estará patente no domingo, das 15 às 23 horas.

**COMPRA HOJE O BOLO REI DA IBIZA**  
 E COMPRA SEMPRE  
 AVENIDA JOAO XXI, 26-A  
 TELEFONE 776037

Leia «RECORD»  
 O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação!

# ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO ES RANGEIRO

## AS RELAÇÕES QUE UNEM O AUXÍLIO

### O BRASIL E A AMÉRICA DO NORTE MILITAR À FORMOSA

#### FORAM POSTAS EM RELEVO

#### NUM BANQUETE OFERECIDO EM WASHINGTON

### A JUSCELINO KUBITSCHEK

WASHINGTON, 6.—Em Anderson House foi oferecido pelo vice-presidente Nixon e sua esposa, um banquete ao presidente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek. Assistiram representantes do Departamento de Estado, do Departamento da Defesa, do Senado, da Câmara dos Representantes, das organizações sindicais e da indústria, particularmente dos Estados- Unidos, e respectivas esposas, num total de 56 talheres, Richard Nixon, vice-presidente dos Estados- Unidos, e Juscelino Kubitschek, Presidente-eleito do Brasil, excitaram a comunidade de pensamento que une os dois países.

No final do banquete, Nixon sublinhou o paralelismo da evolução histórica dos dois países e lembrou que os Estados- Unidos foram o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil. Depois de sublinhar a importância das relações entre o grande Estado da América do Sul, declarou: «O vosso país é vasto e o seu futuro não é menor. Há um ponto particular que nos une: a nossa dedicação comum aos princípios do continente americano com isso que eles implicam».

O vice-presidente bebeu à saúde do seu hóspede, o qual, lhe respondeu nestes termos:

«Venho aqui como amigo, representando um país amigo, honrado pela confiança do povo brasileiro, que se manifestou livremente e que me guiou à Presidência da República, sinto-me feliz por visitar os Estados- Unidos da América antes de assumir o Poder. No momento em que tenho contacto com o grande povo americano e encontro os seus dirigentes, esta atmosfera de liberdade e de progresso não pode senão reforçar, se isso é necessário, as minhas convicções profundamente democráticas e a minha confiança no destino do mundo livre, ao qual pertencem as nossas duas nações. Esta visita estimula-me a pôr em prática as minhas intenções, que são as do povo brasileiro, isto é, se trabalhar, sem descanso, durante os

próximos cinco anos, a fim de eliminar os obstáculos que se encontram ainda no caminho do Brasil e assim possa cumprir a promessa de se tornar um país verdadeiramente grande. E' esta a chave de toda a minha política e a firme determinação de perto de 60 milhões de brasileiros».

### Hipóteses sobre a constituição do próximo Governo

RIO DE JANEIRO, 6.—Logo após a partida do Presidente Juscelino Kubitschek para os Estados- Unidos e Europa, os comentaristas políticos têm-se entregado a hipóteses quanto à constituição do primeiro Ministério, formado pelo Presidente. Citam-se vários nomes, nomeadamente, o do deputado José Maria Alkmin para o Ministério das Finanças e o do actual Chanceler, José Carlos de Macedo Soares, que ficaria no Ministério dos Estrangeiros.

Em contrapartida, o Presidente-Interino, Nereu Ramos, não aceita fazer parte do novo Ministério. Seguindo os mesmos comentaristas, o Presidente Kubitschek esaria disposto a manter, no seu posto, os três titulares dos Ministérios da Defesa, O Ministro da Marinha e o da Aeronáutica, estariam dispostos a aceitar, mas o general Teixeira Lott, Ministro da Guerra, que desempenhou um papel importante nos recentes acontecimentos políticos, não aceitaria tomar parte no Ministério, demonstrando, assim, que só defendia a Constituição e que não tem nenhuma ambição pessoal.

Até ao regresso do presidente-eleito, outros nomes não deixaram de ser indicados, mas só em 25 do corrente, o Ministério Kubitschek será uma realidade. — (F. P.).

### A visita à França do Presidente eleito do Brasil

PARIS, 6.—As conversações franco-brasileiras que vão começar em Paris na próxima semana, quando o visito do Presidente da República brasileira, terão carácter essencialmente económico.

O Presidente Kubitschek, antes de partir do Rio de Janeiro para Washington, primeira etapa da sua viagem, indicou oficialmente as motivações da visita aos Estados- Unidos e à Europa Ocidental. Preocupado, acima de tudo com os problemas económicos, o Chefe de Estado do Brasil procurará atrair ao seu país industriais e técnicos e informar-se-á das possibilidades de financiamento que poderá encontrar nos países visitados para o seu plano de fomento económico.

No entanto, a visita do Presidente Kubitschek a Paris dará ensejo a um vasto campo das relações franco-brasileiras, aliás excelentes. Nos meios bem informados, nota-se que a colaboração franco-brasileira sempre foi muito activa, nomeadamente nas conferências internacionais, na Comissão económica para a América Latina e na O. N. U. — (F. P.).

### A visita a Londres

LONDRES, 6.—Anuncia-se oficialmente que o Presidente eleito do Brasil, de Juscelino Kubitschek, visitará a capital londrina no dia 11 deste mês. Será recebido, em audiência, pela Rainha Isabel e será hóspede, ao jantar, do Primeiro-Ministro. — (F. P.).

### ANDARES NOVOS

Aquecimento central e elevador. Eléctricos e Autocarro à porta. Rua Pinheiro Garcia, 27.

### o almirante Radford

TAIPE, 6.—«Os comunistas chineses reforçaram as suas instalações militares paralelamente à costa que faz frente à Ilha Formosa, no decorrer do ano findo, mas não penso que seja indicio de crise iminente», declarou o comandante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior general americano, à partida de Taipe para o Japão.

O almirante Radford, que termina uma viagem de inspecção pelo Extremo-Oriente, disse que teve duas entrevistas com Chang-Kai-Chek, tratando dos problemas militares.

Depois de indicar que a defesa das ilhas costeiras em poder dos nacionalistas foi consolidada, acrescentou que os Estados- Unidos continuariam a prestar auxílio à Ilha Formosa, forçando-lhe, principalmente, aparelhos para as suas forças aéreas. — (F. P.).

### UM MOVIMENTO

#### EM ITÁLIA

#### semelhante ao poujadismo

MILÃO, 6.—Um movimento económico, semelhante ao poujadismo, em França, está a manifestar-se nesta cidade entre pequenos comerciantes italianos.

Renele Garbini, contabilista e presidente da União dos Peixeiros de Milão, foi considerado o pai do movimento. Declarou a um jornal que os 100 organizadores estavam a redigir um programa para lançar o movimento, que tencionava apresentar candidaturas nas eleições municipais e provinciais italianas deste ano. Muitos dos promotores do movimento eram negociantes de hortaliças e de frutas. Disse que consideravam antiquado o sistema tributário do país.

Desejam que o rendimento anual, tendo de impostos, seja elevado das actuais 240 mil liras para 700 mil e tencionam lutar por impostos mais baixos, em geral, para lojistas, artesãos e outros pequenos comerciantes. Não tem objectivos políticos — declarou Garbini. — (R.).

### AGITAÇÃO POLÍTICA na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 6.—O Presidente da Guatemala, Carlos Castillo Armas, ordenou a expulsão de várias pessoas que há meses preparavam o golpe de Estado do passado dia 31. Entre estas encontram-se o dr. Luis Galán, irmão do antigo Ministro dos Estrangeiros do Governo Arbenz, assim como os advogados Oscar Barrios Castillo e Oscar Hurtado. O Presidente declarou:

«Provarei que estou decidido a servir-me dos mesmos métodos que os Governos pro-comunistas contra aqueles que não sabem o que significa um Governo democrático e não conhecem as vantagens da liberdade». — (F. P.).

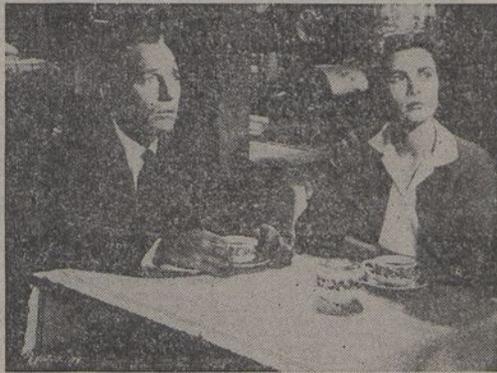
### AS FRIEIRAS

do seu tratamento rápido com PIODERMOL. A' venda nas farmácias e drograrias. Lab. SIDUS, Rua de S. Paulo, 109.

**HOJE - AMANHÃ - DOMINGO**  
3 ÚLTIMAS EXIBIÇÕES  
DA ORQUESTRA SUL-AMERICANA  
**LORENZO GONZALEZ**  
no CASINO ESTORIL (ADULTOS)  
HOJE: JANTAR DE REIS — Ementa especial



Durante a sua viagem pelos Estados- Unidos, o Príncipe Rainier do Mónaco, que anunciou agora o seu noivado com a actriz de cinema Grace Kelly, visita, em Kingsbridge, o hospital dos antigos combatentes. Na gravura, vêmo-lo rodeado de um grupo de enfermeiras que lhe solicitaram autógrafos.



A atriz Grace Kelly, com Bing Crosby, no seu ultimo filme exibido em Lisboa — «Para sempre». Que seja também para sempre a sua felicidade!

## O PRÍNCIPE DE MÓNACO

### COMUNICOU AO GOVERNO FRANCÊS

#### O SEU PRÓXIMO CASAMENTO COM GRACE KELLY

PARIS, 6.—O Príncipe Rainier de Mónaco participou ao Governo francês o propósito de desposar Grace Kelly. O Ministro dos Estrangeiros, Antoine Pinay, enviou-lhe parabéns. Pelo tratado de 1918 entre a França e o Principado de Mónaco, o Soberano monégasco tem de dar conhecimento dos seus projectos matrimoniais ao Governo francês. — (F. P.).

#### A população de Mónaco ficou satisfeita com a notícia do casamento

MÓNACO, 6.—Logo que houve conhecimento do noivado do Príncipe Rainier III com Grace Kelly, o Ministro de Estado, o Presidente do Conselho Nacional e o presidente do Conselho Municipal de Mónaco telegrafaram ao Soberano.

«Em nome do Conselho Nacional, especialmente reunido e em meu nome pessoal — escreve o Presidente do Conselho — exprimo a V. A. a alegria provocada pela notícia do vosso noivado. Nesta auspiciosa circunstância, a Assembleia envia a V. A. as suas calorosas felicitações e pedes-vos para ser intérprete para com Grace Kelly das suas mais respeitadas homenagens».

A mensagem do presidente municipal diz:

«Em seu nome e no nome da população monégasca, o presidente do Conselho Municipal de Mónaco, o Conselho Comunal, exprimem-vos grande alegria pela feliz notícia do noivado de V. A. com «Miss Grace Kelly. Apresentam-vos as suas deferentíssimas e sinceríssimas congratulações com votos ardentes de felicidade e a expressão da sua dedicação indefectível». — (F. P.).

#### «O Principado está salvo» — dizia-se hoje pelas ruas de Monte Carlo

MONTE CARLO (Mónaco), 6.—O idílio amoroso fez hoje dissipar as apreensões acerca do futuro em Mónaco, enquanto os habitantes do Principado comemoravam o noivado do seu Príncipe reinante com a linda actriz Grace Kelly.

### FIVAZ

As unicas cigarrilhas com pena de pato. Fumadas por Napoleão Bonaparte. Fabricação suíça. Imp. Viuva Contreras & Filho, Fundada em 1895.

«O Principado está salvo», era uma das frases que se ouvia em todas as bocas do povo reunido nas ruas, alegremente falando e discutindo as notícias de que o Príncipe tinha finalmente encontrado uma noiva.

Se o príncipe não se casasse e não tivesse um herdeiro, Mónaco seria incorporada na França e os seus mil habitantes seriam forçados a prestar serviço militar e a pagar impostos em França. As bandeiras de Mónaco e dos Estados- Unidos estavam hoje içadas lado a lado na maior parte dos edifícios. Toda a gente concordou em que uma esposa americana era uma esposa ideal para um Principado, cuja principal receita lhe vem dos turistas. Mais turistas serão atraídos a Mónaco com a instalação no trono de uma actriz americana. O dono de um hotel declarou:

«Isso vale uma fortuna para a Côte d'Azur».

A terceira pessoa mais popular em Mónaco, depois do Príncipe Rainier e de Grace Kelly, era hoje o reverendo J. Francis Tucker, o sacerdote americano que é o Curador da paróquia de St. Charles, em Mónaco, a capela pessoal do Príncipe.

Os habitantes do Principado têm a certeza de que foi o padre Tucker quem deu apoio ao Príncipe na sua decisão de se casar com Grace Kelly. Acima de tudo, estão porém gratos à loira estrela de cinema por ter salvado o seu Príncipe e por ter correspondido ao seu amor.

Em todo o Mónaco ouvia-se hoje o povo dizer: «C'était le coup de foudre». Esta é a frase francesa equivalente a «Amor à primeira vista». — (R.).

## DUAS TELAS DE PORTINARI PARA O EDIFÍCIO DAS NAÇÕES UNIDAS

RIO DE JANEIRO, 6.—O pintor brasileiro Cândido Portinari, de reputação mundial, entregou oficialmente ao Ministério dos Estrangeiros dois quadros que lhe tinham sido encomendados pelo Governo e que se destinam ao edifício das Nações Unidas, em Nova Iorque. Estes quadros, que medem 10 metros por 14, representam, um a guerra, e outro, a paz. — (F. P.).

Em toda parte...  
  
**PALMARES**  
é preciso e indispensável, porque em toda a parte se tomará notado e dará maior atractivo à personalidade.

EXTRA • SUPER • LUXO  
PROEPIUS  
Rua do Ouvidor, 287  
**CRUZEIRO**  
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA,  
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA  
E SABOR  
PEÇA-A EM TODA A PARTE